Ameaça de Canhões Contra os Portuarios de Belem

BELÉM, 6 (ESPECIAL) — OS TRABALHADORES DO PORTO ESTÃO EXIGINDO PAGAMENTO EM DIA DE SEUS SALÁRIOS CONSTANTEMENTE ATRAZADOS. VÁRIAS COMISSÕES TEM SIDO ENVIADAS AOS RESPONSÁVEIS, SEM RESULTADO ALGUM. A ÚNICA PROVIDÊNCIA DO GOVERNADOR ZACHARIAS ASSUNÇÃO ANTE A SITUAÇÃO DE MISÉRIA DOS TRABALHADORES FOI PEDIR AO COMANDO DO 4.º DISTRITO NAVAL FORÇA DA MARINHA PARA ATERRORIZÁ-LOS. EM CONSEQUÊNCIA A CANHONEIRA "CANANÉIA" ATRACOU AO CAIS COM ORDEM DE ATIRAR CONTRA A MASSA PORTUÁRIA.

SOLIDARIA COM O CENTRO DO PETROLEO A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO PARÁ

BELÉM, 6 (IP) — A Assembléia Legislativa aprovou por unanimidade um requerimento de autoria do deputado Efraim Bentes, solicitando que a Casa telegrafasse ao presidente da República, aos presidentes do Senado e da Camara Federal e aos representantes federais eleitos pelo Pará, fazendo um apêlo no sentido de que se manifestem favoráveis à nacionalização do petroleo brasileiro.

Do requerimento, constava ainda o envio de telegramas, solicitando idênticas providências junto às autoridades e parlamentares.

Em meio às discussões, tendo falado os deputados Imbiriba da Rocha e João Menezes, o deputado Ruy Barata apresentou o seguinte aditivo, também aprovado por unanimidade:

«Seja telegrafado ao general Felicíssimo Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional, manifestando a solidariedade desta Assembléia Legislativa à patriotica campanha que o referido Centro vem empreendendo em defesa das nossas riquezas minerais e externando também a sua repulsa à insidiosa manobra patrocinada pelos trustes petrolíferos visando fechar êste orgão que congrega todos aqueles que se batem contra a exploração econômica de nossa Pátria».

DIRETOR PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV Nº 708

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUINTA FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1951

PREÇO 80 Ctvs.



PRESTES

INSULTO Á CONSCIENCIA DEMOCRATICA DO POVO

Manipula-se a ordem de prisão contra Prestes e demais dirigentes comunistas quando Vargas negocia a vida de brasileiros e as riquezas nacionais com os instigadores de guerra norte-americanos — Protestemos contra essa ameaça e exijamos anistia para todos os presos e perseguidos políticos

OS VESPERTINOS de ontem noticiaram com grande destaque que o juiz da 3.ª Vara Criminal encaminhou à Delegacia de Capturas o mandado de prisão preventiva contra Luiz Carlos Prestes e seus companheiros de direção do Partido Comunista do Brasil. A medida em si mesma nada encerraria de impor-

(Conclui na 4.ª Pág.)



Ai está o pistoleiro «Zica da Praça Mauá», discutindo com suas vitimas. Zica é intimo amigo do prefeito Vital e, tudo indica, seu socio no grilo do Morro do Simão.

"SI TEIMAM EM FICAR NOS BARRACOS MERECEM UMA BALA NA CARA"

O PREFEITO, EM NOME DO SR. VARGAS, FOI AO MORRO DO SIMÃO INSULTAR E AMEAÇAR O POVO

Disporia até de tanques do Exército contra as famílias dos favelados — De braço dado com o pistoleiro Zica, o sr. Vital dirigiu-se à massa com a linguagem do mais reles policialismo

A DESPEITO de todas as promessas feitas pelo govêrno aos moradores do Morro do Simão, amanheceu ontem naquela favela um choque da Policia Municipal armado de metralhadoras e bombas de gás lacrimogênio, a fim de dar prosseguimento ao despejo dos barracos, interrompido no dia anterior devido o clamor da população. Os guardas eram comandados pelo sr. Gomes Carneiro, arbitrário e violento diretor daquela corporação. Levava ordem expressa de botar abaixo toda a favela. E iniciou seu criminoso trabalho, derrubando cerca de cinco barracões.

O panico e o desespero apoderam-se da favela. Sem defesa e porque a maioria dos homens se encontrava ausen-

(Conclui na 4.ª pág.)



Esta jovem está tuberculosa. Não pode sair da cama, à espera da morte. Mas o prefeito quer derrubar seu barraco e ela vai mesmo morrer mais depressa, ao relento.

CINICA CONFISSÃO DOS PROVOCADORES DE GUERRA

"Um abraço eventual entre Stalin e Truman provoca arrepios na Wall Street, que graças à ameaça da guerra está registrando os mais altos índices de negócios dos últimos vinte anos" — é o que confessa um artigo distribuido pela embaixada dos Estados Unidos

NINGUÉM quer pensar nas proporções que assumiria a crise se um entendimento real entre a Casa Branca e o Kremlin trouxesse o desarmamento e a eliminação dos «auxilios» a outras nações que tomam uma boa fatia do orçamento e contribuem, sendo

(Conclui na 4.ª pág.)

QUEREM SALVAR OS NAZISTAS

WASHINGTON, 6 (INS) — O Supremo Tribunal norte-americanos, numa ação de última hora, acedeu hoje em considerar uma nova petição para adiar as execuções na Alemanha de sete nazistas condendos por crimes de guerra.

METADE DA POPULAÇÃO DA CHINA JÁ ASSINOU O APÊLO PELA PAZ



Operários chineses assinando entusiasticamente o Apêlo do Conselho Mundial da Paz por um Pacto entre as 5 grandes potencias que ponha fim ao perigo iminente de guerra. (Leia noticiário na 3.ª página)

Leia na:

2.ª PAGINA
- A preparação de médicos na URSS.

3.ª PAGINA
- Mensagem de Neruda aos jovens da América Latina.
- Fala a sra. Branca Fialho sôbre o Congresso de Mulheres.

4.ª PAGINA
- Na Camara do Distrito Federal.

5.ª PAGINA
- Roubada pelos dirigentes dos Aeroviarios a Caixinha do Cruzeiro.
- Hoje a assembléia dos barbeiros.

CONTRA A APREENSÃO DE NOSSAS EDIÇÕES

O deputado Heitor Beltrão lê na Câmara uma carta do diretor de IMPRENSA POPULAR — Protesta o vereador Mario Martins, reclamando medidas do legislativo municipal — Comissão de vereadores dirige-se à A. B. I.

CONTINUA a repercutir na imprensa e na tribuna parlamentar a série de atentados da policia do Sr. Getulio Vargas, apreendendo edições sucessivas da IMPRENSA POPULAR nos últimos 3 dias da semana passada.

Segundo o jornal dirigido por um áulico do Catete, o «Diario Popular», a policia teria agido a pedido do chanceler da Standard Oil, João Neves da Fontoura. O presidente da Ultragás queria fugir, dessa maneira, ao desmascaramento total que estamos fazendo de sua atividade nociva à soberania de nossa patria. E' digno de nota, ainda, que os gestapistas da rua da Relação procurem impedir a livre circulação de um órgão de imprensa que denuncia com veemencia os crimes da Standard Oil e os demais assaltos do imperialismo norte-americano contra a economia brasileira, justamente na hora em que o chefe de policia Ciro Rezende e o diretor do facinoroso DOPS, major Bethlém, investem contra o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, ameaçando seu fechamento.

DISCURSO DO SR. HEITOR BELTRAO

O sr. Heitor Beltrão fez-se éco, mais uma vez, na Camara, da denuncia que lhe mandou em carta o diretor desta

(Conclui na 4.ª pág.)

Cada vez mais trágica A situação no Ceará

FORTALEZA, 6 (IP) — Chegam diariamente a esta capital noticias de lutas e demonstrações contra a fome no interior cearense. Centenas de camponeses realizaram em Crateús uma passeata. Desfilaram pelas ruas exigindo comida e trabalho. O delegado e o prefeito locais, apavorados com a manifestação, telegrafaram ao governador Raul Barbosa pedindo soldados e metralhadoras.

A população de Crateús, em resposta, solidarizou-se com os

(Conclui na 4.ª Pág.)

A ENTRADA DA CHINA PARA A ONU

LONDRES, 6 (I.N.S.) — O ministro do Exterior, sr. Herbert Morrison, declarou nos Comuns que a Grã Bretanha ainda é partidária da admissão da China Popular na ONU.

EM GREVE OS MOTORNEIROS E Condutores de Juíz de Fóra

O govêrno recusa-se a respeitar o direito à estabilidade dos trabalhadores — A paralização teve lugar 24 horas antes do término do contrato de concessão

JUIZ DE FÓRA, 6 — (IP) — Estão paralizados todos os bondes desta cidade, por se terem declarado em greve os condutores e motorneiros.

Os trabalhadores exigem que seja respeitado, pela Prefeitura, o direito de estabilidade como mandam as leis trabalhistas. No entanto, as autoridades municipais,

(Conclui na 4a pag.)

PRESTES E A PAZ

ALDO MORAIS

A guerra infame que os imperialistas norte-americanos, acobertados sob a bandeira da ONU, estão movendo ao heroico povo coreano, constitui um modelo do tipo de guerra injusta, guerra de conquista e de rapina, que foi objeto de condenação memorável pelo herói nacional Luiz Carlos Prestes.

Disse então o grande patriota que se o governo arrastasse nosso povo a uma guerra como essa, a posição dos comunistas teria de ser a de comandar o povo para transformar a guerra imperialista em guerra de libertação nacional, a fim de implantar a paz.

Uma onda de calunias se levantou contra o Cavaleiro da Esperança. Cinco anos decorreram desde o pronunciamento histórico de Prestes, e hoje o quadro horripilante provocado pelos intervencionistas ianques na Coréia e na China Popular, somado à ameaça que paira sobre nosso povo de ser arrastado a essa carnificina, através de compromissos de traição nacional assumidos pelo govêrno brasileiro, está cada vez mais convencendo a todo o nosso povo de que as palavras de Prestes foram inspiradas no mais alto espirito de independência nacional e de que os seus acusadores não passavam e não passam de repugnantes traidores a serviço dos trustes ianques.

Vejamos como a força dos fatos coloca a figura de Prestes no centro das aspirações do nosso povo. Ouçamos o senador Robert Taft falando em uma reunião da Associação do Canal do Panamá, conforme despacho telegráfico publicado nos jornais do dia 22 último:

«E' menos custoso fazer a guerra com soldados das nações estrangeiras, mesmo se os equiparmos, do que com tropas americanas, e isto constitui uma economia em vidas americanas».

Quem duvidará ainda, depois disso, de que são um crime de lesa-pátria as resoluções da Conferência dos Chanceleres, criando um exército latino-americano que deverá ser «equipado» para servir como unidade ou unidades da ONU?

Como deixa bem claro o senador americano, êsse exército não tem outra finalidade senão a de fazer uma «economia de vidas americanas», as preciosas vidas dos rapazes americanos, e não desempenha nenhum papel especificamente glorioso em defesa das suas pátrias mas o papel de horda de escravos cobrindo com seus corpos os privilégios e os lucros a que se julgam com direito os arrogantes super-homens americanos.

Não se pode atribuir às palavras de Taft a manifestação de uma simples opinião pessoal isolada ou de uma corrente partidária. Elas exprime rigorosamente os objetivos do Departamento de Estado. E' o que se verifica do despacho do correspondente Pierre Huss, da International News Service, publicado em quase todos os jornais desta capital, no dia 21 último.

...«Os Estados Unidos — diz o despacho — vão propôr ao Comité de Sanções o envio à Coréia de outras tropas procedentes de nações que estão fora da órbita do Cominform, inclusive das Repúblicas Latino-Americanas. A pressão norte-americana será dirigida, principalmente, às nações da América Latina e da Europa, que ainda não têm tropas na Coréia, ou que estariam em condições de aumentar suas contribuições».

Pressão? Aí estão algumas palavras das mais humilhantes, sem precedente na história das relações entre os povos, até mesmo entre Hitler e seus mais abjetos «quislings». O comunicado adianta que «os embaixadores norte-americanos no exterior chamaram a atenção sôbre o mesmo assunto aos govêrnos junto aos quais estão acreditados». O pito, o duro, o carão. Vergonha, vassalagem, ultraje.

Pressão significa exigência e ameaça dos imperialistas ianques. Por que Getúlio não apela para o povo, não mobiliza as massas para levantá-las em defesa da nossa soberania, desde que o Brasil se encontra entre as nações da América Latina «que ainda não têm tropas na Coréia»?

Simplesmente porque a verdade é que não há nenhuma pressão a um govêrno, como o de Getúlio, que assinou na Conferência dos Chanceleres a carta de venda das nossas riquezas minerais e do sangue de nossos filhos, a um govêrno que abaixa a cabeça em silêncio diante de palavras como essas que o imperialismo manda divulgar dentro da nossa pátria, obrigando-o a engulir publicamente o retrato do seu próprio servilismo.

A pressão não é contra o govêrno de Getúlio, é contra o povo brasileiro que não quer a guerra. Eis porque Getúlio investe contra as organizações de Paz, contra o Centro de Defesa do Petróleo contra Conferências e Congressos de operários e camponeses, contra as greves dos trabalhadores, tentando destruir o instrumento de luta do povo por paz, pão, terra e liberdade, os instrumentos de luta que o estão impedindo de executar as ordens dos Taft e dos Truman.

Terá de ser, portanto, êsse mesmo povo organizado na luta por um pacto de paz entre as cinco grandes potências que proibirá o envio de tropas para fóra do país e repelirá o ultrage de estar sofrendo pressão dos colonizadores ianques.

Terá de ser o povo que colocará nesso país no campo do socialismo e da paz, movido pela verdade das palavras de há cinco anos de Luiz Carlos Prestes, o Cavaleiro da Esperança, que se agiganta cada vez mais na conciência e na aspiração das massas como campeão da paz e da libertação nacional.

E' Cuidadosamente Planificada A Preparação de Médicos na U.R.S.S.

Um médico para cada 750 habitantes — Estudos à custa do Estado — Segurança social, aposentadoria, isenções de despesas de educação, seguro, férias, aluguel, taxas, etc. — Cursos anuais inteiramente gratuitos

LONDRES, Maio (Pelo professor Joseph Wortis) — Existe permanentemente um grande interesse em tôrno do desenvolvimento do trabalho cientifico na URSS. Lá a medicina ocupa uma posição de grande destaque.

A preparação médica, como a pesquisa, é planificada na União Soviética, da mesma forma que o desenvolvimento e a produção industrial. O plano para o treinamento do pessoal médico está integrado em todos os outros planos, de modo que se tem um quadro completo da orientação e do crescimento do país.

A Russia tzarista era um país empobrecido, atrazado, com um grande número de analfabetos; no inicio do século havia um médico para cada 25.000 pessoas (e em algumas regiões um para cada 40 000 habitantes), e um intimo numero de psiquiatras. Em 1941, havia 130 348 médicos na U R S S, e em 1950, de acordo com o ultimo Plano Quinquenal, aquele numero foi dobrado, elevando a distribuição «per capita» a cêrca de um médico para cada 750 habitantes. Isto pode ser comparado com uma proporção de um para 710 nos EE. UU. e 1 para 870 na Inglaterra.

Antes da Revolução havia 13 escolas de medicina na Russia; há agora 55 escolas médicas e 20 outras instituições educacionais superiores dedicadas à Farmacia, à Odontologia e à cultura física.

O número de psiquiatras na Russia aumentou de 350, em 1916, para 1.555 em 1941, e a mais de 2 000 atualmente. O número combinado de neurologistas e psiquiatras, em 1 de janeiro de 1948 era de 3 250, metade dêles com 10 anos de experiência.

Antes da Revolução, os estudantes de medicina eram recrutados quase exclusivamente nas classes média e alta, as mulheres não eram aceitas, o numero de judeus era limitado a 3 por cento, e certos povos eram inteiramente excluidos. Nos anos seguintes à Revolução era dada preferência a filhos de operários e camponeses, embora distinção dêste tipo não tenha mais nenhum sentido, e por mais de uma década nenhuma pergunta tem sido feita sôbre os antecedentes sociais. Não existem restrições por questões raciais e a maioria dos médicos na União Soviética são mulheres. O ingresso nas escolas de medicina é agora baseado exclusivamente no mérito escolar, e há exames para a admissão. Todos os estudantes recebem salarios do Estado, suficientes para suas necessidades, e ninguem é barrado por falta de recursos.

Os estudantes entram para as escolas de medicina com menos idade do que os americanos — geralmente entre a idade de 15 a 20 anos — na maioria dos casos tendo completado dez anos de instrução regular, além de vários anos de escola maternal ou jardim de infância, os quais são facultativos. O curso médico é de seis anos e inclui muitos assuntos gerais, tais como lingua estrangeira (190 horas) — muito frequentemente o inglês, alem do latim (108 horas) física (250 horas) e química (536 horas). Nos seis anos de curso médico, alem de um total de 7 000 horas de ensino, 100 horas são dedicadas à Psiquiatria e 138 horas à Neuropatologia. A fim de servir de comparação, 212 horas são dedicadas à pediatria, 96 horas à otorrinolaringologia e 918 horas aos vários ramos de cirurgia. Notemos, entretanto, que alguns aspectos daquilo que consideramos como problemas psiquiátricos são tratados em outras partes do curriculo médico-escolar. Por exemplo, 250 horas são dedicadas à sociologia e à filosofia, 278 horas à fisiologia, 85 horas à saúde pública, 100 horas à medicina legal, 34 horas à história da medicina e 254 horas à higiene.

Os médicos recem-formados são enviados por vários anos, geralmente três, para praticar nos distritos rurais, preferentemente de sua própria escolha, onte são designados para os postos de saúde. Os melhores alunos recebem os maiores salários e são encorajados a ir para as regiões mais distantes — Sibéria, Sacalina, Kamchatka — onde uma responsabilidade muito maior recai sobre seus ombros. Após esse aprendizado, ele pode escolher uma especialidade como a Psiquiatria ou uma carreira de pesquisa. Os estudantes que demonstram aptidão especial para trabalhos mais avançados em uma especialidade podem, mediante recomendação de seus professores, tornarem-se membros de um instituto cientifico durante um período de prova de três anos. Eles se tornam elegiveis, através de concurso, para cargos do quadro regular dos institutos ou do ensino.

Na União Soviética, os médicos são classificados, com os engenheiros, entre os trabalhadores soviéticos melhor pagos. Os médicos recebem pagamento extraordinário por seus escritos, incluindo artigos cientificos. Além disso, os médicos podem obter renda do ensino ou de conferências. A clinica particular nunca foi proibida, e antes da guerra era praticada por certos especialistas.

Como todos os outros trabalhadores, os médicos são sindicalizados, e têm os consequentes beneficios de segurança social, pensões na idade de 60 anos (aos 55 anos para as mulheres) e a usual isenção de despesas de educação, seguro, férias, aluguel e taxas — todas elas representam normalmente pequena despesa pessoal na U R S S. Os salarios aumentam com a responsabilidade, a experiência e os riscos, e os médicos rurais geralmente recebem 10 a 20 por cento a mais do que os da cidade. Todos os médicos recebem um mês de salário de férias por ano. Todos os médicos são elegiveis cada três anos para um curso de três ou quatro meses na escola de medicina, às expensas do Estado, com casa, alimentação, transporte e livros pagos, alem de seu salário regular. Varios outros cursos de pequena duração são constantemente oferecidos aos médicos.

NOTA INTERNACIONAL

O IMPASSE DE TRUMAN NA COREIA

Caso os imperialistas americanos continuem recusando as propostas de paz da República Popular Chinesa a guerra na Coréia só poderá terminar com a derrota dos intervencionistas, disse o generalissimo Stalin em sua entrevista ao jornal «Pravda». Depois da publicação dessas palavras de repercussão mundial a situação dos imperialistas na Coréia só tem piorado e os reflexos dessa guerra extremamente impopular dia a dia vão deteriorando a posição do governo Truman nos Estados Unidos e o prestigio de Washington entre os seus proprios parceiros de aventura imperialista.

O gabinete inglês, em sua última reunião, estudou a consulta anteriormente feita aos Estados Unidos sobre a negociação de um armisticio na Coréia. Mas o governo Truman, em face de tal problema, certamente vacilará muito. Na situação em que se colocaram os imperialistas americanos, hoje em dia, qualquer solução que tomem será prejudicial aos proprios responsaveis pela politica de preparação guerreira e de atos de agressão como os que a Casa Branca desferiu contra os govêrnos de Pyongyang e Pequim.

Com efeito, a rígida censura imposta aos correspondentes de guerra e a propria capacidade desses mesmos correspondentes no sentido de deturparem os fatos passados na Coréia deixam o mundo que se orienta apenas pelo noticiário de fonte imperialista sem saber o que se passa naquele longinquo teatro de operações. Ali, entretanto, a guerra continúa sendo um sorvedouro de vidas e um cemitério de equipamentos americanos. As forças coreanas e chinesas continuam rechassando os contra-ataques imperialistas e o ultimo comunicado do Estado Maior do Exército Popular Coreano informa, além disso, que mais 5 aviões ianques foram abatidos pela artilharia anti-aérea, enquanto na vespera, segundo informação do proprio comando da força aérea dos Estados Unidos, dois grandes aviões de transportes americanos foram também derrubados pelo fogo da DCA coreana.

Em consequencia de um grande desfalque descoberto, mas também como resultado do desastre sofrido pela 4.ª Divisão Sul-Coreana, um dos ministros do governo fantoche de Sing Man Ri, de nome San Kin, foi obrigado a se demitir. Mas este não é o único fato demonstrativo de que lavram a desagregação e o desespero entre os sanguinários algozes do povo da Coréia. Os bombardeios indiscriminados de cidades e aldeias da retaguarda coreana matam diariamente centenas de pessoas inermes, inclusive mulheres e crianças. Bandos de crianças abandonadas percorrem os campos à procura de ervas, descreve um correspondente de guerra soviético, mas não encontrem nada porque as bombas destruiram arvores e toda vegetação das zonas «saturadas». A um prisioneiro americano foi perguntado porque os aviadores ianques metralhavam esses bandos de crianças e este respondeu, de acordo com a nova mentalidade reinante em seu pais, que assim se procedia por misericordia, pois aqueles infelizes eram orfãos de pai e mãe...

Diante de Seul, Mac Arthur declarou a seus soldados que a cidade, depois de conquistada, seria entregue ao saque. E as tropas desses monstruoso massacrador, entrando em Seul, portaram-se como hordas de vândalos. Mulheres foram ultrajadas e depois metralhadas. Doze mil patriotas foram executados perto da capital sul-coreana diante de um muro que ficou completamente picotado de balas. Para conseguir exterminar patriotas coreanos em massa, os americanos aprisionavam grupos de doze em apertados cubiculos onde sempre havia um ou mais doentes de tifo. Por fim pereciam todos contagiados.

Demonstram estes fatos que Truman nada fica devendo a Hitler como criminoso de guerra. Contudo, o trabalho de embrutecimento realizado pela maquina de propaganda imperialista não conseguiu atingir todos os setores da população americana. As barbaridades praticadas na Coréia aumentam a impopularidade dessa guerra, cujas consequências politicas Mister Truman e demais representantes das forças agressivas não serão capazes de prever. As palavras de Stalin não perdem sua oportunidade. Ou os americanos aceitam as propostas de paz ou terminarão derrotados.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações do Zordek ou Manini.

Avenida Almirante Barroso, nº 2 (Tabuleiro da Baiana) — 4º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

Fábrica Confiança do Brasil

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA —

Fábrica própria — Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87

Junto á Praça Tiradentes

PREFIRA

CAFE' PAULICÉA

100% PURO E 100% GOSTOSO

Distribuidores dos afamados

Biscoitos Confiança

PRODUTOS NUTRITIVOS PAULICÉA LTDA.

TEL.: 49-2020

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO

AVARIA «REENSACADO»

FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

REAL — 22-2233, 52-6666 e 52-4084

— Av. Churchill 94-11.º and. S. 1.104 — das 7 ás 21 horas —

COISAS DA CIDADE

A C.C.P. resolveu tabelar a manteiga a 40 cruzeiros. Está bem? Pois é isso é que o govêrno «trabalhista» do sr. Getulio Vargas chama combate à carestia.

*

Mas quando se trata de projetos e planos para impressionar a coisa muda de figura. Aí está o Sr. Henriquinho Dodsworth propondo modificações nas leis e regulamentos relativos ao crédito rural. O próprio presidente do Banco da Prefeitura confessa que o decreto do general Dutra autorizando a Prefeitura a financiar o crédito rural foi uma burla. Não quiz dizer — lobo não come lobo — que o decreto visava apenas servir a meia duzia de apaniguados, e não aos verdadeiros lavradores do Distrito Federal. Informa o sr. Dodsworth que só na Fazenda do Pirai, localizada nas proximidades de Santa Cruz, existem 900 lavradores devidamente registrados, radicados na terra há mais de cinco anos, até hoje não contemplados com o crédito. Acha o presidente do Banco que o desenvolvimento do crédito rural está sendo impedido «por imposição da lei, dos regulamentos, das condições sociais, da carência de recursos, apenas previstos mas não entregues»...

Tudo quando alegou se resume naquilo que chama «condições sociais». Govêrno de latifundiários, de monopólistas da terra, não financia a pequena propriedade. Não quer nada com lavradores pequenos e médios, como por exemplo os 900 da Fazenda Pirai. Os favores, a proteção, inclusive do braço armado, da Policia Municipal, de tiras do D F S P., engrossando a capangada particular são para os grandes grileiros, frequentadores dos gabinetes da Prefeitura das ante-salas, e não raro dos aposentos particulares do Catete.

*

Que foi que aconteceu com a grande comissão de moradores do Morro do Simão, quando tentou levar ao prefeito em pessoa mais um protesto contra a derrubada de seus barracos? As vitimas do brutal e arbitrário despejo ficaram do lado de fóra das grades do Palacio Guanabara. Nem sequer tiveram entrada no jardim. Mas lá dentro, na intimidade do sr João Carlos Vital, estava quem? Estava o miseravel grileiro que obtivera soldados e tiras para destruir os barracos de gente pobre e desamparada por êsse govêrno de tubarões e negocistas. Quem estava contudo, no gabinete do sr. Vital, não era niguem não era o bandoleiro Zica da Praça Mauá.

Depois o baixotinho arregaça as mangas em discurso demagógico aconselhando o povo a fazer justiça com as próprias mãos. Que fale pela bôca de um anjo!

*

ESTACIO

Programa de Luta Contra a Carestia da Vida

Oito pontos fundamentais para a melhoria das condições econômicas do povo

Publicamos, dias atrás, o manifesto assinado por diversas personalidades e organizações democráticas conclamando o povo à luta contra a fome e a miséria que invadem os lares dos trabalhadores e das massas populares em geral. Esse programa, para lutar pelo qual foi constituida uma comissão provisória, consta dos seguintes pontos que aqui reproduzimos dada a importância do assunto.

1 — Rebaixamento do preço de todos os gêneros de primeira necessidade, bem como do vestuário, medicamentos e diversões. Proibição da exportação dos gêneros necessários ao consumo do povo. Redução das taxas e despesas escolares no minimo de 25 por cento.

2 — Redução imediata do preço da carne, proibindo sua exportação e intervindo nos frigorificos a fim de evitar a escassez e a especulação, facilitando os transportes, fiscalizando honesta e eficientemente os açougues.

3 — Redução de 25 por cento nos preços das passagens dos transportes: bondes, ônibus, trens, auto-lotações e todos os transportes coletivos em geral, exigindo das emprêsas melhoria dos serviços. Redução de 20 por cento nos preços da luz, gás, fôrças e telefone.

4 — Redução de 20 por cento nos aluguéis (locações e sub-locações). Suspensão de todas as ações de despejo, exceto as de falta de pagamento. Punição rigorosa dos proprietários que se negam a alugar suas casas em condições de serem habitadas ou alugam-nas cobrando «luvas».

5 — Aumento geral de salários para os trabalhadores e de vencimentos dos funcionários públicos civis e militares. Salário minimo familiar. Escala móvel de salários, aumentando conforme a alta do custo de vida. Redução de 50 por cento nas contribuições dos empregados para os Institutos e Caixas de Aposentadoria. Aumento das pensões e aposentadorias para os aposentados, pensionistas e inativos.

6 — Redução dos impostos prediais das casas próprias de moradia. Redução de 50 por cento dos impostos que recaem sôbre o pequeno produtor e pequeno comerciante. Direito ao pequeno lavrador de livre venda nas feiras e mercados, sem cobrança de impostos e taxas.

7 — Redução das verbas militares e seu emprêgo em obras e serviços de interesse do povo e na assistência social. Aumento progressivo do imposto sôbre a renda e os lucros extraordinários.

8 — Criação de Comissões Populares, reconhecidas oficialmente, para combater a carestia de vida e melhorar as condições de vida do povo»

ATRAVÉS DO BRASIL

◇ ESTRADA DEFICITARIA

O governador de Minas de regresso do Rio anunciou que o presidente da República está disposto a enviar mensagem ao Congresso pedindo a encampação da Rede Mineira de Viação, cujos deficit o Estado de Minas não pode mais cobrir.

◇ CANGAÇO

O ex-governador Silvestre Pericles foi assistir a missa de setimo dia do sr. Campos Teixeira, em Maceió, hospedando-se no Hotel Bela-Vista, no centro da cidade. Imediatamente as vizinhanças do hotel passaram a ser rondadas por individuos de má catadura, que são capangas do irmão do general Góis e tiras do governador Arnon encarregado de «proteger» o hospede.

◇ SO' AGORA

Só agora, depois de grande demora, chegaram a Pernambuco as locomotivas Mikado destinadas à Rede Ferroviaria do Nordeste, cujo trafego teve durante muito tempo seriamente prejudicado por falta de maquinas.

◇ NECESSIDADES DO TRIANGULO

Em vista do abandono em que se encontram, as populações dos municipios do Triangulo Mineiro reclamam seriamente contra as autoridades estaduais, já se chegando mesmo a falar num movimento separatista. A fim de procurar atenuar essa situação, seguirá por esses dias para a região o sr. Jucelino Kubitschek.

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(continuação)

Não obstante, êle as submeteu. Cada nova figura que aprendia, todos aqueles deslisamentos, paradas, giros e pontos: tôda a complexa tecnica da dansa de salão, teorizada pelo famoso Paul Saudakovski, acompanhada de uma imponente e sonora terminologia, proporcionava-lhe imensa alegria. Regozijava-se com cada novo passo, como se fosse um rapazinho. Uma vez aprendido, fazia a professora voltejar em redor dêle, ou a jogava ao ar, celebrando, a vitória obtida sôbre si mesmo. E ninguem, nem sequer a professora, podia suspeitar a dor que lhe produzia todo aquele sapateado complexo e variado a que preço, ia dominando aquela ciência. Ninguem notava como, às vezes, com um gesto negligente, enxugava, sorrindo, junto com o suor, umas involuntárias lágrimas.

Certa vez, chegou coxeando ao seu aposento, completamente desfigurado, tonto, mas alegre:

— Estou aprendendo a dansar! — declarou solenemente ao comandante Struchkov que, pensativo, estava de pé junto à janela, por traz da qual o dia estival se extinguia placidamente, enquanto os últimos ráios solares refulgiam com reflexos dourados entre as copas das árvores.

O comandante não respondeu.

— E aprenderei! — acrescentou obstinado Merésiev, tirando com satisfação o aparelho ortopedico e coçando com tôda a fôrça os cótos das pernas entumecidas pelo uso das correias.

Struchkov não se moveu, mas emitiu um estranho som, como se soluçasse, enquanto os ombros estremeciam-lhe convulsivamente. Alexei deslizou em silêncio para debaixo da coberta. Algo estranho sucedia ao comandante. Aquêle homem já não jovem, que ainda não há muito divertia ou indignava a todos da sala, com seu alegre cinismo e seu desprezo brincalhão pelo sexo feminino, subitamente enamorara-se como um estudante, de um modo inconsciente, incontido e, para sua desgraça, parece, que sem esperança. Ia várias vezes durante o dia à secretaria do sanatório para pedir ligação telefônica com Moscou, para Klavdia Mihailovna. Enviava-lhe flores e chocolates, por intermédio de cada pessôa que partia. Escrevia-lhe pequenos bilhetes e longas cartas e se alegrava e gracejava quando lhe entregavam o envelope conhecido.

Ms a moça não queria saber dêle, não lhe dava esperança, nem sequer se compadecia. Klavdia Mihailovna escrevia-lhe dizendo que amava a outro, que estava morto; aconselhava amistosamente o comandante a que abandonasse aquilo, que a esquecesse, não gastasse o dinheiro nem perdesse o tempo em vão... Era precisamente aquele tom seco, de amistosa compaixão — tão ofensivo em assuntos de amor — que o deixava fora dos eixos.

Alexei já se acostumara, estava metido debaixo do cobertor e calava diplomaticamente, quando o comandante se afastou violentamente da janela, sacudiu-o pelos ombros, gritando-lhe dentro do ouvido:

— Mas, afinal, que é que quer, que é que quer? Serei um monstro, um velho, um vagabundo qualquer? Outra em seu lugar... Mas, para que falar!

Atirou-se na poltrona, agarrou a cabeça com ambas as mãos e começou a balançar-se de tal modo, que até as molas rangeram queixosas.

— Não será mulher, por acaso? Deveria sentir por mim ainda que fosse apenas um pouco de curiosidade. Sim, estou apaixonado, diabos! E de que maneira! Ai, Aliosha, Aliosha! Tuo o conheceste, o vosso... Dize-me: em que era melhor do que eu? Como conseguiu prendê-la pelo coração? Era um gênio, uma beleza? Que espécie de heroi era?

Alexei lembrou-se do Comissário Vorobiov, seu enorme corpo entumecido, amarelecendo entre os lençois brancos, e a imóvel, ao seu lado, na eterna posição de dor feminina, e aquela inesperada narrativa dos soldados vermelhos marchando no deserto.

— Era um homem de verdade, comandante, um bolchevique. Oxalá tu e eu possamos algum dia ser como êle.

— 4 —

Divulgou-se no sanatorio uma noticia, que parecia absurda: «o piloto sem pernas, apaixonou-se pela dansa».

Enquanto Zinochka terminava suas obrigações na secretaria, o aluno ficava esperando-a no corredor, com um embrulho de morangos, uma pastilha de chocolate ou uma laranja reservados das refeições. Com ar grave, Zinochka oferecia-lhe o braço e ambos dirigiam-se à sala de diversões — que o verão deixára deserta —, e que o aplicado aluno arrumára, antecipadamente, encostando às paredes, as mesas de jogo e de ping-pong. Zinochka mostrava-lhe com donaire uma nova figura. Com as sombrancelhas franzidas, o piloto observava com seriedade as figuras que aqueles diminutos e elegantes pézinhos desenhavam no solo. Em seguida, a moça ficava série, batia palmas e começava a contar:

— Um, dois, três; um, dois três; gire à direita... Um, dois, três; gire à esquerda. Meia volta. Assim, um, dois três; um, dois, três .. Agora um oito. Vamos fazê-los juntos...

Ou porque se sentisse atraida pela tarefa de ensinar um homem sem pernas a dansar — problema que, com toda probabilidade, nem Bob Gorókov, nem o próprio Paul Sudakovski teriam sequer pensado resolver —, ou porque a moça se agradasse de seu aluno bronzeado, de cabelos negros e olhos «selvagens», ou — o que é mais provável — por ambas as razões ao mesmo tempo, o fato é que dedicava àquelas lições todo seu tempo livre, pondo nelas tôda a sua alma.

Ao anoitecer, quando as praias e os campos de «volley-ball» ficavam desertos, a diversão preferida no sanatório era a dança. Alexei assistia indefectivelmente àquelas noitadas. Dansava bem, sem perder uma só peça e sua professora, mais de uma vez, lamentára haver-lhe imposto condições tão rigorosas no inicio. Tocava o acordeon, giravam os pares. Merésiev, com os olhos brilhantes de excitação, fazia todos aqueles giros, figuras, voltas e pontos, conduzindo com agilidade e, aparentemente, sem esfôrço algum, sua magra e elegante damazinha de cachos flamejantes. E quem quer que observasse aquele bravo bailarino não poderia advinhar o que fazia êle ao desaparecer, de vez em quando, da sala.

Saía, com um sorriso no rosto excitado, abanando-se negligentemente com o lenço, mas, quando cruzava o umbral e entrava na semi-obscuridade do bosque, o sorriso era substituido por uma careta de dor. Apoiando-se na balaustrada, descia, vacilante, gemendo, os poucos degraus da galeria de entradas, atirava-se sôbre a grama húmida — que ainda conservava o calor do dia — e chorava em virtude da dor dilacerante que sentia nas pernas fatigadas, apertadas pelas correias.

Afrouxando-as, dava alivio às pernas. Em seguida colocava novamente o aparelho ortopédico, levantava-se de um salto e regressava rapidamente ao salão. Aparecia na sala — onde o incansável acordeonista inválido banhado em suor, tocava sem cessar —, acercava-se da ruiva Zinochka, que com os olhos já o procurava entre a multidão, sorria amplamente, mostrando os dentes brancos iguais como feitos de porcelana, e, ágil e belo, o par lançava-se novamente à pista. Zinochka o recriminava por havê-lo deixado só. Êle saía do apuro gracejando alegremente. E continuavam dansando, sem se distinguirem em nada dos de mais pares.

(Continua)

CASA SÃO FRANCISCO

Direção do ex-auxiliar da Casa Bertés — J. R. Picard.

Material fotográfico em geral — Filmes — revelações

Rua do Teatro, 21 — 1º andar (Proximo ao Largo de São Francisco — Tel. 43-2145.

IMPRENSA POPULAR

Diretor

PEDRO MOTTA LIMA

REDAÇÃO:

GUSTAVO LACERDA, 19 Sobrado

Poderosas Manifestações em Belem Contra a Penetração Imperialista

GRANDES COMÍCIOS, PASSEATAS, DEMONSTRAÇÕES DE RUA, EXIGINDO A PROIBIÇÃO À MOORE MAC CORMACK DE FAZER A CABOTAGEM DO RIO AMAZONAS — Em consequência da inconstitucional licença do govêrno Vargas, oito mil trabalhadores do porto estão sem trabalho — Mais de quarenta navios só do SNAPP acham-se paralizados — Os armadores particulares reduzem salários e despedem pessoal — Diz o governador Zacharias Assunção: "nada tenho com isso, é lá com o govêrno federal..."

BELEM, 5 (IP — pelo aereo). — Poderosas manifestações anti-imperialistas estão sendo realizadas nesta capital, pelos trabalhadores do porto, com o apoio da população, exigindo que seja a empresa americana Moore Mc Cormack proibida de fazer a cabotagem no rio Amazonas.

A situação dos portuários, estivadores, marítimos e trabalhadores braçais do SNAPP — (Serviço de Navegação e Administração dos Portos do Pará) — é bastante grave. A penetração dos barcos da Moore Mc Cormack nas águas do Amazonas, de acordo com o inconstitucional decreto do governo Vargas que permitiu que fosse feita a cabotagem dos portos nacionais pelas empresas de navegação estrangeiras, provocou a paralização do SNAPP e o decréscimo do movimento no porto de Belém. A frota do SNAPP, de mais de 40 navios, acha-se enterrada na lama. Apenas algumas «gaiolas» estão navegando.

AS CONSEQUENCIAS DA PENETRAÇÃO IMPERIALISTA

Os armadores diminuem também suas viagens. Em consequencia, somente dois mil marítimos, dos dez mil que existem, encontram trabalho. Os portuários e estivadores também sofrem as consequencias da penetração imperialista, pois diminui sensivelmente o movimento de carga e descarga no cais.

Os trabalhadores do SNAPP são atingidos de igual maneira. A grande empresa nacional, em virtude de ter decaido o movimento, entra rapidamente em decomposição. Seus «déficits» aumentam de ano para ano, o serviço das oficinas foi limitado, o pagamento dos salários é feito de maneira irregular.

Quanto aos armadores particulares nacionais, acossados pela concorrência da poderosa Mc Cormack, descarregam sôbre os trabalhadores todos os prejuizos, reduzindo as guarnições, negando-se a conceder a etapa única, cortando os extraordinários, reduzindo o número de ternos nas cargas e descargas das embarcações.

O proprio SNAPP viola a Consolidação das Leis do Trabalho, negando-se a conceder a etapa única, a pagar o repouso semanal remunerado de acordo com a tonelagem, os extraordinários, etc.

PRESSÃO DOS TRABALHADORES

O Capitão dos Portos, pressionado pelos trabalhadores, resolveu exigir das companhias o cumprimento das leis e acordos. Os armadores, conhecida a atitude do Capitão, fizeram um movimento pedindo a sua substituição. Os trabalhadores, compreendendo que essa manobra se prende a ofensiva contra suas reivindicações, resolveram lutar pela permanência do Capitão e pela conquista de todas as suas reivindicações.

Comissões de portuários e marítimos percorreram as redações dos jornais, a Capitania dos Portos, e enviaram telegramas ao sr. Getulio Vargas exigindo a permanencia do Capitão do Porto, a retirada de todos os navios da Moore Mc Cormack das aguas do Amazonas e a revogação do decreto governamental que facultou a penetração da empresa americana no comercio de cabotagem.

ASSEMBLEIAS E COMICIOS

Para debater o assunto, realizaram-se assembléias nos Sindicatos dos Taifeiros, dos Comissarios Fluviais e na Associação Profissional dos Foguistas.

Numerosos comicios-relampagos foram realizados no porto e em frente à séde da Capitania dos Portos. Falaram nesses comicios, entre outros, o deputado popular Imbiribá da Rocha, o operário João Gomes Pereira, presidente da União Geral dos Trabalhadores do Pará, Alvaro Leonel Serra, lider portuário, Edgard Furtado, lider dos comissarios e taifeiros, Domingos Furtado Filho, presidente da associação «União e Progresso» dos Trabalhadores Portuários.

GRANDES PASSEATAS

Três passeatas foram organizadas. A primeira com mais de duzentos maritimos, saiu da sede do Sindicato dos Taifeiros, percorrendo as ruas da cidade até a Capitania e dirigindo-se depois às redações dos jornais. A segunda foi promovida pelos portuários, dela participando cerca de duzentos trabalhadores.

A terceira passeata constituiu uma demonstração de unidade dos trabalhadores marítimos, portuários, estivadores, etc. Mais de 500 trabalhadores tomaram parte na passeata, organizada depois de uma grande assembléia no Sindicato dos Taifeiros. Os trabalhadores percorreram também as redações dos jornais, passando pela Capitania dos Portos, e dirigiram-se ao Palacio do Governo, onde o governador Zacharias de Assunção recusou-se a comparecer à sacada, mandando que os trabalhadores nomeassem uma comissão para se entender com êle, o que foi feito.

Os trabalhadores, na ocasião, reafirmaram seu ponto de vista, exigindo que a Moore Mc Cormack fosse proibida de fazer a cabotagem do Amazonas.

— Todas as vossas reivindicações — respondeu-lhes enfaticamente o governador — são da alçada do governo federal. Nada posso fazer.

SOLIDARIEDADE POPULAR

Mas, apesar disso, a luta prossegue. no Sindicato dos Taifeiros, os trabalhadores elegeram a «Comissão de Reivindicações dos Trabalhadores Maritimos, Portuários, Estivadores e Trabalhadores do SNAPP», que deverá lançar dentro em breve um manifesto a toda a corporação e ao proletariado do Amazonas e do Pará, conclamando-os a lutar pela derubada das concessões feitas pelo governo às empresas de navegação americanas, e por melhores salários, por melhores condições de trabalho, contra a carestia da vida.

Tal como vem acontecendo com a greve dos tecelões da fábrica Perseverança, o movimento conta com a simpatia da população, que se manifesta solidária com as reivindicações dos trabalhadores.

MENSAGEM DE PABLO NERUDA

Aos Jovens da América Latina

"Venham ver como o canto da Paz sufoca a voz frenética da guerra", diz o grande poeta convidando a mocidade de todas as crenças e raças a assistir ao III Festival Mundial da Juventude

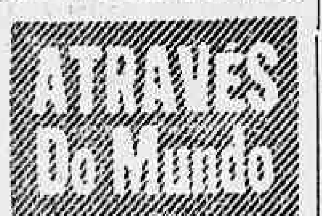
E' a seguinte a nova mensagem que Pablo Neruda, o grande poeta chileno, dirige, de Berlim onde se encontra, aos jovens de toda a América Latina:

Estou no centro das ruinas e da ressurreição da Alemanha. Este pais que assolou o mundo com o seu poder de destruição faz ressoar a sua voz profunda, poderosa e unânime pela paz. Esta voz de paz da Alemanha deve ser ouvida pelo mundo inteiro.

E a juventude deste pais é quem chama ao maior Festival de paz, de alegria e de esperança. Dois milhões de jovens alemães mostrarão o coração renascente dessa Alemanha que deseja a paz. Enquanto os velhos cães de guerra ladram do outro lado da fronteira açulando — como antes — os fascistas, há aqui um novo sentido de vida e uma juventude que reconstrói e canta.

Venham, jovens da América Latina, de todas as crenças e raças, e verão como o canto da Paz sufoca a voz frenética da guerra, em um gesto de valor e de afirmação humana que merecem todo o nosso respeito, nosso estímulo e nossa esperança.

PABLO NERUDA



(Resumo Telegráfico das agências I. P., I. N. S. e Telepress).

◇ CORRIDA PARA A GUERRA

Um telegrama de Nova York informa que a «National Prodution Authority», orgão do governo de Truman para controlar a mobilização economica dos Estados Unidos, deu ordem as empresas produtoras de aço no sentido de destinar 75 por cento de sua produção total para atender à fabricação total de tanques, metralhadoras, outras armas e materiais belicos.

Apenas 25 por cento devem ser destinados a produtos de consumo civil. Ordem identica foi dada às empresas produtoras de cobre e de latão.

◇ JAPÃO

Divulga-se em Toquio que o general Ridgwai, sucessor de Mac Arthur está procurando substituir, na chefia do governo titere japones, Yoshida por Hatoyama. Hatoyama é um criminoso de guerra que até agora está proibido de exercer atividades politicas. O chefe da ocupação militar americana está tratando ativamente da «recuperação» desse bandido.

◇ FASCISTA SURRADO

O deputado fascista Giorgio Almirante foi exemplarmente surrado pelo povo, em Cunneo, quando fazia propaganda de guerra em praça publica, caluniando o Partido Comunista.

Com os olhos ainda inchados, o deputado fascista tentou mais tarde, na cidade de Turim, falar novamente ao publico, mas a massa popular atacou-o, dando-lhe nova surra...

◇ PRISÕES NA IUGOSLAVIA

O carrasco Alexander Rankovio, ministro do interior de Tito, confessou que nos ultimos 3 anos foram presos e se encontram nas prisões e nos campos de concentração da Iugoslavia 8.403 patriotas.

◇ O VATICANO RECONHECE A DITADURA

Informa-se oficialmente que o Vaticano reconheceu a Junta Militar que implantou a ditadura da Bolivia, através de um golpe de Estado, por ordens do Departamento de Estado americano.

◇ CONSTRUÇÃO SOCIALISTA

Das estações ferroviarias em Moscou, segundo informa a radio da capital soviética, partem diariamente materiais para as grandes centrais hidro-eletricas que estão sendo construidas nos rios Don, Volga, Amu-Daria e Dnieper.

◇ DERROTA DA POLITICA DE GUERRA

O jornal «Nevv Daily Nevvs» de Nova York, comentando as recentes eleições municipais da Italia, diz que o numero de votos dados aos democrata-cristãos diminuiu consideravelmente, e que o numero de votos no bloco popular teve grande aumento.

O jornal assinala tambem que o resultado do pleito representa uma derrota da politica norte-americana, realizada na base do Plano Marshall, dizendo que «a quantia de um milhão e 300 mil dolares gastos pelos Estados Unidos na Itália para comprar o povo italiano, foi desperdiçado».

LIBERADAS As frutas e legumes

No domingo a Prefeitura divulgou o tabelamento das frutas, legumes, verduras e alguns generos. Comentando esse tabelamento mostramos que se tratava de pura fantasia. Todos os preços cobrados, atualmente são muito superiores aos fixados pelo Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura.

Nem mesmo nas feiras os preços daquela tabela são levados em consideração. Quanto as casas especializadas e quitandas nem é bom falar. Se a tabela estipula 1,50 para o abacate pequeno, não há ninguem que encontre uma dessas frutas por menos de 3 cruzeiros. Se o tabelamento fala em 40 centavos para um limão, até nas feiras ele custa Cr$ 1,50 e Cr$ 2,00.

O contraste existente entre o novo tabelamento, que deve ser reformado dentro de 8 dias, é tão alarmante que ontem a Prefeitura enviou uma outra nota a imprensa sobre o assunto. Declarou então que o tabelamento visava somente as feiras e os mercadinhos. O tabelamento foi posto abaixo e os preços foram liberados como o desejam os tubarões do Mercado Municipal. Até os caminhões podem cobrar o que bem quizerem.

Se as feiras já eram abastecidas com o refugo, com as sobras do Mercado, agora então so receberão frutas e batatas podres.

POR UM PACTO DE PAZ

METADE DA POPULAÇÃO DA CHINA JÁ ASSINOU

Um telegrama de Pequim informa que 235 milhões de pessoas, o que representa a metade da população da China, já subscreveram o Apêlo por um Pacto de Paz entre as 5 grandes potências. Esse número de assinaturas representa uma tremenda demonstração de repúdio aos provocadores de guerra.

Na Holanda

Mais de 118 mil cidadãos holandezes já assinaram o Apêlo do Conselho Mundial da Paz. Nos últimos dias — informam de Haia — cientistas e escritores ilustres, e até generais da ativa tem subscrito o documento.

OS TRABALHADORES ITALIANOS VOTARÃO PELA PAZ

Os trabalhadores da Italia, através das suas organizações de paz, se comprometeram a coletar 20 milhões de assinaturas no pé do Apêlo por um pacto de paz entre as 5 grandes potencias. Mais de 1.250.000 já foram coletadas.

CONCERTOS SOBRE TEMAS RELATIVOS À PAZ

Grande número de concertos serão realizados em Moscou durante a temporada de concertos de 1951-1952, sob o lema «Pela Paz».

O primeiro concerto, intitulado «Stalin-Baluarte da Paz», incluirá os seguintes trabalhos de compositores soviéticos: «Cantata a Stalin», de A. Alexandrov, o oratório «Canção das Florestas», de D. Shostakovich, «Cantata a Nossa Patria», de A. Arutyunyan, e canções dedicadas a J.V. Stalin sobre a luta pela paz.

«Nossa Patria na Luta pela Paz» é o titulo do segundo concerto. O terceiro é dedicado aos vencedores dos premios mundiais da paz. O programa do acontecimento musical-literário incluirá também a cantata do compositor tcheco V. Dobias «Construindo vosso País estareis fortalecendo a paz»; a leitura de poemas de Paulo Neruda e do grande poeta da Turquia Nazim Hikmet; assim como trechos do famoso livro do heroi nacional tcheco Julius Fucik, «Testamento sob a Forca».

O programa do concerto intitulado «As Democracias Populares na Luta pela Paz» é composto de trabalhos de compositores tchecos, poloneses, rumenos, e outros.

As melhores orquestras, solistas e artistas tomarão parte nesses concertos.

PLEBISCITO DA PAZ NA ALEMANHA

Foi lançado em toda a Alemanha (República Democrática Alemã e Alemanha Ocidental) um plebiscito para ser respondido SIM ou NÃO, com a seguinte pergunta:

«É voce contra a remilitarização da Alemanha e por um pacto de paz entre as cinco potencias — URSS, Estados Unidos, Inglaterra, República Popular da China e França?»

Na Alemanha ocidental os ocupantes anglo-americanos proibiram o plebiscito, temendo a manifestação do povo alemão, mas 91,5% das pessoas consultadas, inclusive em Bonn, responderam contra a remilitarização e por um pacto de paz.

Assine o Apêlo Por um Pacto de Paz

Baile de Máscaras

Sai Silvestre, entra Arnon Cara de Anjo, mas a situação em Alagoas continúa tensa. Ontem, o representante da terra do sururú, sr. Ari Pintombo, trouxe ao conhecimento da nação um fato grave: derrubaram a cerca do quintal de um vereador de seu partido, o sr Calheiros, de Muricí, por motivos politicos.

◇

Já em Sergipe o que se verifica é uma invasão baiana. O sr. Orlando Dantas, socialista «made in England», leu memorial dos empregados da emprêsa do Serviço de Aguas e Esgotos de Aracajú denunciando que todos os nomeados para as caixas de aposentadorias e pensões do pequeno Estado são da terra do Senhor do Bonfim.

◇

O sr. Ostoja Roguske, do Paraná, denuncia que dois milhões de sacos de cereais apodrecem nas zonas de produção do Paraná, à espera de transporte e que a Viação Paraná-Santa Catarina cobra uma taxa extra de 25% para o fornecimento de vagões. Quer o sr. Ostoja saber se essa taxa é legal e quantas vezes já foi cobrada. Nesse sentido apresenta requerimento.

◇

Entrou em discussão, em regime de urgencia, um dispositivo regimental que concede licença aos deputados antes da posse. O assunto suscitou debate. Alguns oradores queriam saber se se tratava de licença para o parlamentar eleito continuar sem tomar posse. Outro indagava: se o deputado ainda não tomou posse, como tomar licença? Licença para continuar não fazendo nada?

◇

Não se trata, porém, de nenhuma estravagancia. A coisa tem endereço certo. O prefeito de Campina Grande, sr. Elpidio Josué de Almeida, está eleito para a Camara e ainda não tomou posse. Quer continuar assim, mas o prazo para prestar compromisso se esgotará no próximo dia 15. Acontece, porém, que seu rival no municipio, sr. José Jofily, não quer que o sr. Elpidio continúe como prefeito nas eleições que se vão realizar alí. Por isso o sr. Jofily ontem denunciou a marmelada.

O sr. Jofily até bem pouco tempo era aliado politico do sr. Elpidio em Campina Grande. Mas depois brigou e por isso deu o contra na «licença previa», que tendo recebido emenda voltou às Comissões, pondo em perigo os planos do prefeito de Campina Grande.

Assim se elaboram as leis.

PREFEITO DA LIGHT

O Prefeito nomeado por Getulio está se revelando tão ruim ou pior do que o seu antecessor. O sr. Mendes de Morais foi o general da chamada Batalha do Rio de Janeiro, contra os moradores das favelas. O sr. João Carlos Vital já tomou posição contra os moradores do morro do Simão, e acompanhado de um grileiro, o bandido Zica, foi depois ao local para ameaçar em nome de Vargas, com tanques e metralhadoras aqueles que ainda resistem à demolição dos seus barracos.

Ao mesmo tempo que aparece assim como um inimigo da gente pobre dos morros e favelas, o sr. João Carlos Vital não pode mais esconder a sua qualidade de agente da Light. O Prefeito de Dutra concedeu à Light um aumento nas tarifas. O Prefeito nomeado por Getulio está representando um papel na farsa através da qual o polvo de Toronto quer conseguir novo aumento nas taxas de telefone, sem resolver a crise de aparelhos. Dentro deste papel, em recente reunião no Guanabara, o sr. Vital já declarou estar disposto em concordar com esse novo assalto.

Mas onde o Prefeito de Getulio se apresenta ainda melhor como defensor da Light contra o povo carioca, é nas razões que acompanham o veto a uma lei da Câmara Municipal. Esse veto já recebeu parecer favoravel da Justiça do Senado. O sr. João Carlos Vital afirmou aí que a Light não deve ser obrigada a cumprir os seus contratos, pelos quais ela é obrigada a manter em tráfego um número de bondes suficiente para atender às necessidades da população carioca. Como se não passasse de um simples empregado do Contencioso da empresa, o Prefeito defende o criminoso expediente que a Light vem praticando nesses últimos anos, e que consiste em retirar veículos da circulação a fim de que aumentem os lucros pela natural superlotação dos que continuam trafegando.

O contrato proibe a Light cobrar passagem aos pingentes. Mas o Prefeito acha que permitir àqueles mais sacrificados viajar de graça poderia geral «disturbios e desordens de consequencia impesiviveis». Em outras palavras, ele teme tanto quando os diretores da empresa americano-canadense os movimentos populares que poderiam se produzir para a Light fosse obrigada a cumprir o contrato.

Longe de melhorar, a situação do povo carioca em tudo que depende do Prefeito só tem piorado depois da nomeação do sr. João Carlos Vital. A água continua cada vez mais escassa. Os bairros pobres cada vez mais sujos e abandonados. E até em torno do metrô já surge uma concessão sem concorrencia pública, muito suspeita, em que está diretamente envolvido o sr. Vital.

Tudo isto serve para demonstrar que nenhum beneficio traz ao povo a substituição nos altos cargos públicos de figuras das classes dominantes por outras figuras das mesmas classes. Os grandes problemas do Rio, a começar pela nacionalização de todos os serviços públicos, por uma política de abastecimento e de moradia orientada no sentido de atender às grandes massas trabalhadoras hoje sacrificadas, a resolução efetiva da crise de transportes urbanos, tudo isto só pode ser enfrentado por um governo popular.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
— GINECOLOGISTA —
— Caixa de Pensões da Light —
Laureado pela Academia de Medicina
Ed. Carioca — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-3656

Fala a Sra. Branca Fialho Sôbre o 1º Congresso de Mulheres

INCLUIDOS NO TEMÁRIO DO IMPORTANTE CONCLAVE OS PRINCIPAIS PROBLEMAS QUE SE ACHAM EM FOCO

A criança, a carestia e a paz serão completamente discutidas

Tendo sido transferida para os dias 28, 29 e 30 de julho a realização do 1.º Congresso Nacional de Mulheres, procuramos ouvir ontem a sra. Branca Fialho, presidente da Federação Nacional das Mulheres, a propósito dêsse importante conclave a se realizar na capital paulista.

— O 1.º Congresso, iniciou D. Branca Fialho, terá evidentemente uma grande importância para o trabalho feminino. Nêle serão traçadas as normas e as orientações para a Federação em obediência aos novos estatutos. O temário escolhido é: a) a criança, b) a carestia, c) a paz, o que nos permitirá discutir os principais problemas que interessam às mulheres. Assim é que o problema da criança será abordado em todos os seus aspectos: a defesa da criança sob o ponto de vista da moralidade, estudando-se a questão de filmes, publicações, rádio, diversões, televisão etc.; educação e instrução com os problemas das escolas, jardins de infancia, recreação, amparo monetário etc.: o direito à vida e à saude, com os problemas da alimentação, da assistência médica, postos de puericultura, colônia de ferias, etc. Muitos outros aspectos serão abordados, inclusive a luta pela paz, pois a criança sofre com as guerras de todos os modos: ficando órfão, o lar destruido, defeitos de alimentação e de educação, intranquilidade do ambiente e psicose de guerra Mas resolvemos dar um destaque especial à paz, que não deve ser apenas encarada sob o aspecto da criança, mas de um modo geral.

A CARESTIA

O segundo tema — prosseguiu D. Branca — a carestia, é um dos pesadelos de todas as donas de casa: como pagar aluguel? como comprar alimentos? Como pagar o colégio, os livros, o médico, o dentista, a farmácia? como comprar roupas? Com o ordenado congelado, como fazer face ao encarecimento de tudo? Vivem as mulheres numa angustia terrivel, sem saber como resolver os problemas — e as consequências são às vêzes tristissimas: crianças sub-alimentadas, presas faceis da tuberculose, maridos que abandonam os lares desesperados pela luta diária contra a miséria etc.

A PAZ

O terceiro tema — a paz — não é necessário esclarecer sua importância — acentuou a nossa entrevistada. Sem paz nenhum dos outros problemas poderá ser resolvido e o momento é dos mais graves, receia-se o rompimento de uma guerra mundial a todo instante.

Além dêsses três temas que abrangem os principais problemas do momento, estudaremos no Congresso a organização dos trabalhos da Federação. pois ao cabo de dois anos de vida já a experiência permite um plano mais amplo e ao mesmo tempo mais minucioso e com maior descentralização e maiores responsabilidades.

O Congresso — finalizou a presidente da Federação das Mulheres do Brasil — reunindo delegados de todos os estados nos permitirá uma maior aproximação com as filiais, conhecimentos pessoais mais intimos e trocas de experiências, observações e estudos para o trabalho feminino. Estamos todas muito animadas, certas de que o Congresso Nacional de Mulheres será um grande sucesso.

HOMENAGEM A UM LIDER BANCARIO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Por motivo da transferência de Olympio Fernandes Mello para Blumenau, Santa Catarina, será oferecido a êsse prestigioso lider bancário um churrasco de despedida.

A Comissão promotora, por nosso intermédio convida todos os bancários, advogados, e amigos de Olympio para essa merecida homenagem àquele que sempre esteve à frente das lutas em pról de melhorias para a classe bancária, a realizar-se no próximo sábado, 9 do corrente, às 13,30 horas, na Churrascaria Lindo Parque, na Rua Conde Bonfim, 706 (esquina da Rua Uruguai).

(as.) Pedro Paulo Sampaio de Lacerda.

EM LIBERDADE O DEPUTADO OSÉIAS CARDOSO

MACEIO', 6 — (IP). A Assembleia Estadual acaba de recusar, por grande maioria, permissão para o processo contra o deputado Oséas Cardoso, que há dias atrás assassinou o sr. Luiz de Campos Teixeira, candidato derrotado à governança do Estado. O deputado Oséas Cardoso havia sido preso em flagrante, sendo o sr. Luiz de Campos Teixeira, segundo é voz corrente nesta capital, um dos mandantes do assassinio do sr. João Cardoso, pai do referido deputado, que acaba de ser posto em liberdade.

TOPICOS

★ A OCUPAÇÃO DE FORMOSA

«Estamos usando nossas forças aéreas para impedir que os comunistas ataquem Formosa», declarou Acheson, secretário do Departamento de Estado norte-americano, perante um Comitê do Senado. «Pelo que sei — acrescentou êle —, nossa politica declarada é que não se deveria permitir que Formosa caisse em mãos de potências hostis e estamos usando nossas forças aéreas e navais a fim de que isto não aconteça».

Dificilmente se poderia figurar mais cinica confissão. Eis aí, sem nenhuma camuflagem diplomática, como o govêrno norte-americano admite a sua brutal intervenção nos negócios internos da China, a ocupação militar de Formosa.

Chiang Kai Shek é um pau queimado, um espectro que não conta mais, nem como figura de retórica. Por cima desta sombra do passado, o imperialismo ianque, pela palavra de Acheson, ameaça com a guerra a China Popular caso a China faça isto que está dentro dos seus mais elementares direitos de nação soberana: tomar conta de Formosa.

Formosa, desde tempos imemoriais, é uma ilha chinesa.

★ FORA COM OS GRINGOS

Conforme denunciamos ontem, permanecem nesta capital, desafiando os brios patrioticos de nosso povo, dois traficantes de guerra americanos, Herbert Feis e Edward Benstein, que aqui vieram negociar com Getulio Vargas a remessa de tropas brasileira para a guerra da Coréia.

Conduzidos pela mão do calabar João Neves, esses dois gangsters do Departamento de Estado têm feito a mais desbragada propaganda de guerra, têm metido o bedelho em todos os nossos assuntos internos. E tilintando sua sacola de dolares diante dos olhos dos homens do governo e de outros elementos das classes dominantes, vão impondo seus desejos, suas ordens, suas sinistras exigencias.

E que exigem eles? Exigem, antes de tudo, que o sr. Vargas remeta de qualquer modo e imediatamente tropas brasileiras para a guerra dos americanos. Exigem que recrudesça, as arbitrariedades policiais, as medidas contra as organizações democraticas, contra os jornais progressistas, a fim de que se cale a voz dos patriotas, de que não repercutam os protestos dos partidarios da paz. E como argumento unico, sacodem cinicamente a sacola de dolares...

E' preciso, pois, que os patriotas escorracem sem mais delongas esses gangsters que mancham com suas patas o solo sagrado de nossa patria. Fora com os bandidos Feis e Benstein! Nem um soldado do Brasil para a Coréia!

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

JUNHO
Dia
7
QUARTA-FEIRA

ASSINATURAS RECOLHIDAS:

Associação Feminina do D. Federal	14.330
Conselho de Paz dos Marítimos	2.081
Outras organizações	10.105
Movimento juvenil pela Interdição das Armas Atomicas	1.340
Outras organizações	10.105
Total até ontem	30.016

NOTA: Só figurarão nominalmente as entidades que ocuparem os três primeiros lugares na coleta

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

O CASO DO METRÔ

O vereador Luiz Paes Leme voltou na sessão de ontem da Câmara do Distrito Federal a tratar do contrato firmado entre a Prefeitura e a Companhia do Metropolitano de Paris, sem que houvesse sido aberta concorrencia pública para tão importante empreendimento.

Afirmou o orador que êsse contrato é ilegal e imoral. Temos uma autentica negociata em perspectiva e a Câmara, sob pena de se desmoralizar, não deverá permitir que isso se verifique. Sei mesmo de um certo engenheiro professor da Escola de Engenharia, que esta servindo de testa de ferro para êsse trust estrangeiro, conclui o sr. Paes Leme.

— ☆ —

Foi enviada à Justiça uma copia do disco que resultou na suspensão do mandato do vereador Acioly Lins. A referida copia foi gravada na Radio Roquete Pinto na presença de um diretor da Secretaria da Câmara e do representante da Radio da P.D.F., sr. Amorim Pargas.

APÊLO DO Conselho Mundial da Paz

ATENDENDO às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sôbre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional:

RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da America, União Soviética, Republica Popular da China, Grã-Bretanha e França.

CONSIDERAMOS a negativa do Govêrno de qualquer das grandes potencias a reunir-se para concluir esse pacto de paz como evidencia de designios agressivos por parte desse Govêrno.

FAZEMOS um apêlo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigencia de um pacto de paz aberto a todos os Estados.

COLOCAMOS nossas assinaturas ao pé dêste Apêlo e convidamos a assiná-lo a todos os homens e a todas as mulheres de boa vontade, a todas as organizações que aspiram a consolidação da paz;

Adotado por unanimidade pelo Conselho Mundial da Paz durante sua reunião de Berlim em 25 de Fevereiro de 1951.

(a) O Presidente

F. Joliot-Curie

(Ass.) ....

....

....

....

....

LUCROS FABULOSOS Com Generos Alimenticios

GANHAM OS INTERMEDIÁRIOS 4 CRUZEIROS EM QUILO DE AÇÚCAR, 5 NO DE ARROZ, 2 NO DE MILHO E ASSIM POR DIANTE

Enquanto isso, grandes lotes apodrecem nos depósitos à espera de preços ainda mais elevados — O govêrno lidera a política altista através dos orgãos oficiais —

O AUMENTO do custo da vida avança num ritimo progressivo, atingindo todas as mercadorias aumentam também os serviços de que o povo necessita. Mas, de todos, são os gêneros alimentícios os preferidos pelos tubarões para as suas manobras altistas, negociando e locupletando-se com fome do povo. A exploração chegou a tal ponto que nem mesmo um aumento de produção influi nos preços. Os interessados sempre encontram um jeito para provocar a falta e especular, fazendo com que os preços subam.

Os economistas oficiais batem continuamente na mesma tecla: a solução está no aumento da produtividade. Mas de que adiantaria, esse aumento? Mesmo que fosse posivel dentro do atual regime servir apenas para criar maiores facilidades aos golpes dos tubarões.

A política é a de manter os centros consumidores desabastecidos, tanto na safra como na entre-safra. Agora mesmo, época das colheitas, o carioca sente falta de tudo. Os preços aumentam diariamente se tem noticia de que este ou aquele produto «vai faltar», isto é, está sendo sonegado ao consumo e só reaparecerá mais caro.

A produção do açucar, por exemplo, a safra que terminou no fim do mes passado, foi a maior de todos os tempos. No entanto, em muitos Estados o açucar é escasso e, embora haja em estoque nas usinas cerca de 4 milhões de sacas, o Rio está também ameaçado de ficar sem abastecimento que os refinadores e usineiros querem elevar o preço para Cr$ 5,60, como se já não fosse muito bem pago o quilo a Cr$ 4,10: O preço de custo de um quilo de açucar refinado não é superior a Cr$ 1,50. O que pretendem é ganhar mais de 4 cruzeiros em cada quilo.

INTERVENÇÃO DO GOVERNO

O governo enviou tres mensagens ao Congresso pedindo leis que o autorizem a intervir na economia, produção e distribuição. Para o consumidor, os exemplos de que dispõe não o animam a esperar nada do governo a tal respeito. Todos os Institutos já tem a finalidade de executar tal intervenção e foram criados no tempo de Vargas. Nenhum deles atua em favor do povo, mas sim de acordo com os interesses dos latifundiários banqueiros, exportadores e outros intermediários. O Instituto do Açucar e do Alcool é um truste e como tal faz a política dos tubarões do açucar. O exemplo que demos anteriormente é muito ilustrativo, já que tanto a escassez em certas regiões do país como a manobra do aumento é liderada por esse Instituto oficial.

O consumidor brasileiro está pagando o quilo de café do tipo 7 isto é, do mais ordinário, a mais de 30 cruzeiros Cr$ 35,00 em São Paulo e Cr$ 31,90 aqui no Rio. Pois bem, essa exorbitância é o resultado da política da proteção do governo aos grandes fazendeiros, banqueiros e exportadores americanos. O controle do café estava antigamente a cargo do DNC; hoje existe uma Comissão especial, mas o resultado é identico.

A análise detalhada de cada produto revela sempre a mesma coisa: o governo por intermédio de seus orgãos, Comissões, Departamento ou Institutos, lidera a política altista dos tubarões. Por isso aumentam os preços assustadoramente e o povo vê cada vez mais reduzida a sua capacidade de aquisição dos generos indispensáveis. Recentemente os jornais divulgaram noticias do Paraná, com um telegrama dirigido ao Sr. Getulio Vargas, dando conta dos preços de alguns produtos na lavoura. O arroz em casca desceu para Cr$ 60,00 e estão grandes depositos ameaçados de apodrecer por falta de escoamento. O mesmo se dá com o milho e feijão que desceram para 30,00 e 80,00 respectivamente. A falta de transporte é a desculpa. Existe de fato precariedade no sistema de transporte mas não a tal ponto que justifique essas manobras que o governo encobre para justificar o preço de 400 cruzeiros para a saca de arroz posta no Rio! O milho que lá custa 30 chega a Cr$ 150,00 e o feijão, de 80 sobre para Cr$ 250,00.

AUMENTO INJUSTIFICAVEL

Nada há que justifique semelhante exploração. O arroz comprado na lavoura a 60 cruzeiros em casca sai a 80 beneficiado, porque em geral 3 sacas com palha dão 2 sacas sem casca. Ora, fazendo por muito esse arroz não pode chegar a mais de 120 cruzeiros no Rio. Poderia portanto ser vendido a 2 cruzeiros no varejo ou pouco mais. No entanto custa 6 e 7 porque o governo acha que os tubarões devem ganhar 310 cruzeiros em saca.

E é assim que o custo da vida sobe.

CINICA CONFISSÃO . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

em grande parte fornecidos em espécie, para elevar o poder aquisitivo dentro do país. Um abraço eventual de Stalin e Truman provoca arrepios em Wall Street, que graças à ameaça de guerra, está registrando os mais altos índices de preços e volumes de transações dos últimos vinte anos.

Isto que acima transcrevemos saiu publicado n«A Noite», orgão oficioso. É um trecho de um artigo do sr. Carlos Dávila, intitulado «Stalin e o fenomeno economico dos Estados Unidos», escrito em Nova Iorque, de lá transmitido pelo radio e distribuido aos jornais cariocas pela agencia «Editora Press», intimamente ligada à Embaixada Americana do norte.

A eloquencia dos fatos — verdadeiros — admitidos por um apologista do estilo de vida norte-americano, não se precisa ser frisada.

E o que provam tais fatos? Em primeiro lugar provam que os magnatas de Wall Street - que controlam o governo de Truman — não querem saber de Paz, pois a Paz representa para eles a crise, uma diminuição dos seus lucros astronômicos, uma queda nos seus grandes negócios. Por isto é que o governo norte-americano torpedeia a conferencia dos Quatro Grandes, e se recusa a aceitar a proposta de Gromyko, no sentido de que fossem discutidos também, com o objetivo de desenvolver a tensão internacional, o Pacto do Atlantico e as bases militares que os Estados Unidos mantem em todo o mundo. Por este mesmo motivo, é que o governo de Truman teme um Pacto de Paz.

Em segundo lugar, isto prova — o que é mais grave — o carater monstruoso do sistema economico e social que atingiu a sua maxima expressão nos Estados Unidos: o capital monopolista, que não pode viver sem guerra, que «traz consigo a guerra como uma nuvem trás uma tempestade».

A VONTADE DOS POVOS

O que não diz o apologista do imperialismo ianque é que a vontade unanime dos povos pode derrotar o punhado de magnatas que sentem arrepios quando pensam em um «abraço eventual entre Stalin e Truman», isto é, na conclusão de um Pacto de Paz que afugentem o espectro de uma nova guerra mundial.

Por mais que desejem a guerra para evitar quebra dos seus negocios, os magnatas de Wall Street não podem fazer a guerra sozinhos, sem exercitos, sem fabricas funcionando, sem lavouras e minas produzindo, não só nos Estados Unidos mas em todos os paises satelites. Os magnatas procuram enganar os povos, envolvê-los em uma rêde de mentiras, para ver se assim os arrastam à guerra. Mas, como disse Stalin em sua historica entrevista ao «Pravda», «a paz será mantida e consolidada se os povos tomarem em suas mãos a causa da manutenção da paz e se a defenderem até o fim».

Neste embate entre as forças agressivas, constituidas pelos milionarios que consideram a guerra uma fonte de lucros fabulosos, e, por outro lado, os partidarios da paz, assume uma importancia decisiva o movimento de apoio ao Apêlo do Conselho Mundial da Paz, clamando por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias. Esse movimento está servindo para desmascarar, isolar e pode reduzir à impotencia aqueles que tem interesses na deflagração da guerra, e que representam uma infima minoria em comparação com as centenas de milhões de pessoas que no mundo são contra a guerra. A campanha por um Pacto de Paz, fazendo prevalecer a vontade dos povos, pode assestar um golpe e barrar a marcha da guerra e desarticular os planos dos incendiadores da carnificina.

Contra o arbitrário fechamento do Movimento Mineiro pela Paz

Manifesto dessa patriótica organização vítima das violências do governador Kubitschek — Medida inconstitucional e anti-patriótica

BELO HORIZONTE, Junho (Especial) — O Movimento Mineiro dos Partidarios da Paz acaba de lançar o seguinte manifesto.

«O Movimento Mineiro dos Partidarios da Paz, [illegible]

O Movimento Mineiro dos Partidarios da Paz, [illegible] paz do povo mineiro, [illegible] Campanha contra as Armas Atomicas, na qual conseguimos [illegible] 200 mil assinaturas, em que se incluem, 11 Camaras Municipais, 12 catedraticos da Universidade de Minas Gerais, 7 padres catolicos, 12 Deputados Estaduais, 6 prefeitos municipais, 1 secretario do Governo, 1 Vice-Governador, Vereadores, operarios, jovens e mulheres.

Tomando medidas proibitivas da livre manifestação da vontade do povo em praça publica e recinto fechado, transformando a Constituição Federal em farrapos de papel, o Governo mineiro marcha aceleradamente para implantar em nosso Estado um clima de fascismo, ao mesmo tempo em que o custo da vida, já alto, continuará a subir [illegible], sob as vistas complacentes das autoridades.

Prevendo essas medidas inconstitucionais e antipatrioticas, os Partidarios da Paz de Minas Gerais protestaram veementemente no dia 26 de março proximo passado, em praça publica, contra a realização da Conferencia dos Chanceleres americanos, cujas resoluções [illegible] jovens para a Coréia, a e primirem as liberdades asseguradas na Constituição Federal, estão sendo postas em pratica em nosso Estado.

Diante dessa situação de traição aos interesses sagrados de nosso povo, nós, partidarios da Paz e, particularmente, como mineiros, [illegible] defender firmemente as tradições que, em historicos movimentos pela libertação politica e economica de nossa Patria, nos legaram Tiradentes, [illegible] dos Santos e Teofilo Otoni.

Cabe-nos honrá-las e defendê-las com todas as nossas forças.

Não necessitamos de guerra de conquista, nem tão pouco devemos tomar parte nas carnificinas que se travam em terras longinquas, no Extremo Oriente, cuja finalidade é esmagar os anseios de liberdade e independencia de povos oprimidos como o povo [illegible]

Assim, o Movimento Mineiro dos Partidarios da Paz em nome de quasi 300 mil mineiros que assinaram o apêlo de Estocolmo contra o emprego de bomba atomica e pela paz entre os povos, das mais variadas tendencias politicas e religiosas, como sacerdotes catolicos, cientistas, homens de todas as profissões registra aqui o seu protesto contra o ato ilegal do Chefe de Policia e, ao mesmo tempo, chama todo o povo a que dê o mais decidido e caloroso apôio às Resoluções do Conselho Mundial da Paz e, particularmente, à assinatura do Apêlo por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potencias: Grã-Bretanha, União Soviética, França, Estados Unidos da America e Republica Popular da China, esforçando-nos para que ultrapassemos a cota de 400 mil assinaturas em todo o territorio mineiro.

Dessa forma, responderemos à altura aos agentes da guerra.

A vontade de paz, liberdade, progresso e independencia do nosso povo vencerá o desejo de guerra dos tubarões nacionais e armamentistas estrangeiros.

Avante, pois, pela paz entre os povos.»

INSULTO . . .

(Conclusão da 1.ª Pág)

tante, se não fossem outros aspectos da questão, portanto, seria apenas um passo burocrático, uma comunicação formal. Mas a simples idéia de que um juiz qualquer, movido pelos cordéis do Catete e da embaixada americana, tem o topete de pedir a prisão de um grupo de patriotas, com Prestes à frente, é algo que revolta, é um insulto à consciência democrática do nosso povo.

Contudo, o que há de mais importante, o que indica a gravidade de tudo isso é a publicidade espalhafatosa feita pela imprensa «sadia», em obediência às ordens do DIP americano e dentro de todo um plano de provocações e de chantagem contra as organizações patrióticas. O que tem de mais grave é o momento escolhido pelo ditador Vargas para mandar seus dóceis juizes dar mais um empurrão na papelada imunda que é êsse processo-farsa.

Isso acontece justamente num momento em que o govêrno de Vargas forceja por abrir caminho para o fascismo, ao acôrdo com as Resoluções de Washington. Acontece num momento em que o traidor João Neves, juntamente com o genro de Vargas e governador do Estado do Rio, Amaral Peixoto, cumprindo ordens da Standard Oil, de que são ambos empregados, tenta fechar o Centro do Petróleo e entregar nosso ouro negro aos seus patrões Rockefeller. Acontece num momento em que os gringos Feis e Benstein se encontram em nosso país, negociando com Vargas um empréstimo a ser pago com o sacrifício das vidas de nossa juventude, chamada a morrer na Coréia pelos bandidos de Wall Street.

PEÇA DO MESMO PLANO

Essa nova onda de chantagens, de perseguições aos mais queridos lideres de nosso povo, é uma peça do plano geral da reação imperialista, de aplicação das resoluções da Conferência de Washington, que compreendem fundamentalmente — a colonização total do Brasil, a instauração do fascismo e a remessa de tropas para a Coréia.

A expedição dessa ordem vem juntar-se a outras medidas da reação, tais como as rotas do policial Ciro Rezende, visando torpedear o movimento pela paz, as ameaças de fechamento das organizações democráticas e patrióticas, o discurso cínico mas cheio de ódio do calabar João Neves da Fontoura, a apreensão por parte da policia das edições dêste jornal e tantas outras medidas da mesma espécie.

DEFENDER OS LIDERES DO POVO

Essa ameaça à liberdade e à vida do Cavaleiro da Esperança e de seus companheiros, ameaça que recrudesce neste instante, deve despertar os protestos de todos os patriotas. Todas as formas de protesto devem ser utilizadas neste instante contra o nefando crime que a gestapo do sr. Vargas pretende cometer, no desesperado propósito de privar as massas e os movimentos patrióticos de seus dirigentes mais firmes e consequentes, para que assim se realizem as sinistras ambições do imperialismo ianque em nossa terra. Por isso a ameaça contra Prestes é uma ameaça contra todos os patriotas.

Há poucos dias, em manifesto à nação, dezenas de personalidades subscreveram uma exortação para que se erga em nosso país uma poderosa campanha em prol da anistia aos presos e perseguidos políticos. Essa campanha precisa ganhar forma urgentemente, traduzida em atos, em manifestações de toda espécie, a fim de arrancar das grades da prisão os patriotas po os processos-farsa movidos encarcerados e reduzir a tra- contra Prestes e outros lideres populares.

CONTRA A APREENSÃO . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

folha, nosso companheiro Pedro Motta Lima.

Leu, o representante carioca, dois documentos sobre a apreensão de exemplares de 3 de nossas edições. Esses documentos foram uma carta de Pedro Motta Lima e um relato de nosso auxiliar da expedição Saiatiel Rolim. A carta descreve a prisão e espancamento de Saiatiel Rolim e o saque de exemplares desta folha. Enquanto o presidente da Republica e alguns de seus ministros, diz a carta, comparecem às festas da ABI e conferem ao sr. Herbert Moses a comenda da Ordem do Merito, a policia caça nas ruas, dias consecutivos, o jornal, prendendo e espancando empregados da emprêsa. Volta-se assim o regime estado-novista da censura previa e a tempos como aquele em que o proprio signatario da carta se viu roubado em seu jornal «A Manhã». Volta-se ao tempo em que também foi tomado o «Estado de São Paulo». E isto quando num país vizinho nos vem seria advertencia: depois do fechamento dos jornais comunistas «La Hora» e «Orientacion», depois do fechamento do jornal socialista «Vanguardia» e do jornal radical «La Libre Palabra», «La Prensa», poderosa empresa, que se julgava talvez ao abrigo dos atos de força, foi tambem atingida.

O relato do nosso auxiliar da expedição conta como se deu a apreensão de nossas edições e como os beleguins policiais o espancaram covardemente, numa rua deserta, altas horas da noite, para depois soltá-lo, sem nenhuma formalidade que ao menos de leve pudesse mascarar o ato de simples banditismo.

NA CAMARA MUNICIPAL

Também na Câmara Municipal repercutiu o atentado contra nosso jornal. O vereador Mario Martins condenou a violência, dando seu testemunho a respeito do espancamento de jornaleiros e de auxiliares de nossa distribuição. A seguir o lider udenista requereu que fosse designada uma comissão de vereadores para que, integrada ainda por elementos que representem a Associação Brasileira de Imprensa, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais e o Sindicato dos Vendedores de Jornais, tomasse medidas e interviesse junto às autoridades, a fim de que a policia ponha termo de uma vez a tais arbitrariedades contra a liberdade de imprensa. Em caso contrário — concluiu — a Camara do Distrito Federal terá de adotar atitude mais enérgica. O vereador Aristides Saldanha em apoio ao orador, denunciou outras arbitrariedades da policia, do maior Bethlem, que tentou em vão iludir a Câmara, negando que tivesse praticado tão repulsivo atentado à liberdade de imprensa.

Na sessão de ontem foi designada uma comissão de três vereadores que se dirigirá à A.B.I. a fim de combinar medidas em defesa da liberdade de imprensa.

O CASO...

Conclusão da pág. 6.

listas especializados um apêlo, no sentido de que fosse perdoado o craque, que já deu mostra de seu arrependimento, através de constantes lamentos.

Tal apêlo, no entanto, não foi atendido pela chefia da delegação a qual já reservou a passagem de volta para Scoular. Ontem, à noite, no entanto, novo apêlo seria feito. Assim, sòmente, na manhã de hoje estará decidido a permanência ou o retorno do medio Scoular.

DIRIGE-SE A UNIÃO SOVIÉTICA ÀS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

Propõe uma discussão franca das questões do Pacto do Atlântico e das bases americanas na Europa — Texto da importante nota

PARIS, (I. P.) — A Rádio Moscou, numa transmissão interceptada nesta capital, noticiou o seguinte a respeito da proposta de instalar-se em Washington a conferência dos Ministros dos 4 grandes:

Em 4 do corrente o representante da URSS na Conferência Preliminar, em Paris, Gromyko, entregou aos representantes americano, inglês e francês a nota de resposta do govêrno soviético, cujo texto é o seguinte:

«O govêrno soviético considera, como antes, indispensável e útil a mais rápida convocação do Conselho de Ministros do Exterior das 4 potências para discutir o mais importante problema a fim de eliminar a tensão na situação da Europa e reforçar a paz.

O govêrno soviético, porém, considera que não seria conveniente interromper a conferência dos Vice-Ministros do Exterior em Paris e convíria dar a possibilidade de serem incluidos na Ordem do Dia do Conselho de Ministros do Exterior os problemas sôbre o Pacto do Atlantico Norte e das bases militares norte-americanas, como ponto não concorde da Ordem do Dia.

O govêrno soviético considera que a discussão franca do problema sôbre as bases dos Estados Unidos na Europa e do Pacto do Atlântico Norte, causa principal do agravamento das relações entre a União Soviética e as 3 potências, desanuviará consideràvelmente a formidavel tensão na Europa e facilitará os trabalhos da Conferência do Conselho de Ministros do Exterior, em Washington, logo que a Conferência dos Vice-Ministros do Exterior em Paris resolva positivamente o problema referente à inclusão na Ordem do Dia do ponto sôbre o Pacto do Atlântico e das bases militares dos Estados Unidos».

SOCIAIS

Transcorreu ontem o aniversário natalício da Sra. Paulina dos Santos, esposa do Sr. Emeliano dos Santos, funcionário do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

EM GREVE OS . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

alegando que o contrato de serviço com a Companhia Mineira de Eletricidade, foi efetuado em 1925, antes das atuais leis trabalhistas, e recusam-se a aceitar esse direito dos trabalhadores.

SÓ VOLTARÃO COM A VITORIA

As discussões em torno do problema vinham tendo lugar há varios meses, aguardando os trabalhadores uma solução favoravel. Esta não veio, entretanto. E, 24 horas antes de terminar o convênio entre a C.M.E. e a Prefeitura, os trabalhadores, vendo esgotados todos os recursos, irromperam em greve, dispostos a só voltar ao trabalho depois de garantido o direito à estabilidade. O Sindicato, que está em seção permanente, enviou um ofício ao deputado Luiz Alves Valadão, expressando a vontade dos trabalhadores.

Assine, Leia e Divulgue
PROBLEMAS

CADA VEZ MAIS TRAGICA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

camponeses, se incorporando à passeata. Os comerciantes, receiosos de uma invasão aos seus estabelecimentos, apressaram-se em distribuir generos alimenticios entre os retirantes.

Enquanto isso se passa em Crateus, grande numero de retirantes invadiu a cidade de Acaraú. E de Pentecostes comunicam as autoridades policiais que novas levas de camponeses famintos estão chegando àquele municipio. Dispostos a não morrerem de fome e à míngua, estes camponeses exigem da prefeitura local meios de subsistencia. A situação em Pentecostes está se tornando cada vez mais dificil. Uma onda de gripe, febre, tifo e toda sorte de enfermidades, estão dizimando as familias flageladas.

Seja sócio do
M A I P

ATROPELADO UM FUNCIONARIO DA IMPRENSA POPULAR

Quando procurava, ontem, atravessar a rua da Carioca, esquina com a Praça da Independencia, o funcionário deste jornal Jaime de Carvalho, foi atropelado pelo auto particular de chapa 10-7115, dirigido pelo seu proprietário o arquiteto Camilo Michalka, morador à rua Moura Brito, 84, apartamento 302.

Conduzido para o Hospital do Pronto Socorro, no proprio carro que o atropelou, Jaime foi ali socorrido, não apresentando gravidade os ferimentos sofridos.

UM PERIGO

Cabe nesta nota chamar a atenção da Inspetoria do Trafego para o absurdo que representa a ausência de segurança para os pedestres no local da ocorrencia. Local bastante movimentado, não existe na esquina da rua da Carioca com a Praça da Independencia nenhum sinal nem guarda de transito, o pedestre é forçado a expôr a vida tôda vez que necessita transpor aquele trecho.

"SE TEIMAM EM . . .

te, no trabalho, mulheres e crianças formaram um côro de lamentação e se recolheram aos seus casebres, impediram por algum tempo que os policiais levassem a termo a demolição.

Horas depois comparecia ao local uma comissão de vereadores chefiada pelo vice-presidente da Câmara, sr. Celso Lisbôa. Ao mesmo tempo ali aparecia o coronel Francisco Adolfo Rosa, da Prefeitura que é um dos patronos do facínora Zica e odioso inimigo das familias residentes no Morro do Simão. Em torno dos vereadores e do coronel, o povo aglomerou-se na esperança de uma solução favorável. E decepcionou-se.

O POVO DESMENTE

Tanto o coronel Francisco Adolfo, como o vice-presidente da Câmara Municipal, ensaiaram uma defesa das arbitrariedades policiais, negando que houvesse havido violência ou coação contra os moradores. E tentaram sustentar a tese de que a mudança para a favela do Esqueleto, estava sendo feita de comum acordo com os próprios despejados. Não era verdade. E foram desmentidos pelos moradores ali reunidos, muitos dos quais com os seus barracos destruidos e a familia jogada ao relento.

Ao meio dia comparecia também ao local, solicitado pelo vice-presidente da Câmara Municipal, o prefeito João Carlos Vital. E com ele chegava ao morro o grileiro Zica acompanhado de uma turma de investigadores e capangas.

«MERECEM UMA BALA NA CARA»

O prefeito e sua comitiva foram cercados pelo povo. Os moradores, até então, confiantes numa providencia, apelaram para que fosse cassada a demolição dos seus barracos. Alguns, mais corajosos, protestaram contra a violência e tiveram a seguinte resposta do sr. Carlos Vital, a qual reproduzimos na integra:

— Filho — disse se dirigindo a um operário — o que querem vocês? A polícia agiu em represália à teimosia de vocês. Se teimam em não deixar derrubar os barracos, merecem uma bala na cara...

E depois de um pequeno discurso de insultos e ameaças, concluiu:

— Todos nós aqui somos trabalhistas até a alma. E aqui estou devidamente autorizado pelo presidente Vargas a proceder assim...

Era visivel o mal estar causado pelas palavras do prefeito. Os tiras cercaram-no cuidadosamente, com ares ameaçadores. O sr. Carlos Vital, entretanto, não ficou só nisso. Acenou com a deportação dos moradores para o interior, copiando desmoralizado plano já posto em prática pelo seu antecessor.

A uma pergunta que lhe fez um morador se a Prefeitura estava disposta a expulsar os moradores de qualquer forma, respondeu o prefeito:

— Vocês vão sair daqui, nem que seja preciso tanques do Exército...

O ELOGIO DO BANDIDO

Zica, ao lado do sr. João Carlos Vital, assistia a tudo, vitorioso. Intercalava as palavras do prefeito com esclamações de aplausos e de assentimento. Pela pôse que ostentava, pelos seus gestos, indicava grande intimidade com o prefeito. Naquele instante as familias residentes no Morro do Simão tiveram a prova de uma suspeita já aventada entre elas. O prefeito se acumpliciara ao grileiro e facinora Zica. E como se pretendesse não deixar dúvidas a êsse respeito, o sr. Carlos Vital fez o elogio do bandido, chamando-o de «pessôa de bom coração», de «cordato» e outros adjetivos elogiosos.

«QUEM É O AGITADOR»

Pretendeu ainda o prefeito saber os nomes dos moradores que lideravam no morro a resistência contra o despejo. Procurou intimidar alguns intimando-os a falar, tal qual um reles policial. Destacando um grupo de familias, interpelou-as:

— Digam quais são os agitadores! Apontem!

Ninguém respondeu. O povo do morro está acostumado a enfrentar os policiais e ameaça desse tipo não os intimidavam.

CASO DE POLICIA

Retirando-se, o prefeito deu por encerrado o caso, declarando nada mais ter a ver com o despejo. Ao que declarou, os moradores, de agora em diante, ajustariam contas com a polícia. Em outras palavras: o prefeito joga a policia contra o povo, autoriza as barbaridades em nome do sr. Vargas. A defesa dos interesses das populações proletarias é para o sr. João Carlos Vital um caso de policia. Com a mesma facilidade, o povo já o enquadrou entre os seus inimigos.

Contra a guerra e o imperialismo
LUIZ CARLOS PRESTES
DESMASCARA A PROPAGANDA GUERREIRA DOS IMPERIALISTAS AMERICANOS E MOSTRA QUAL DEVE SER A POSIÇÃO DE TODOS OS DEMOCRATAS DIANTE DE UMA GUERRA DE AGRESSÃO
Cr$ 2,00
EDITORIAL VITORIA LIMITADA
RUA DO CARMO 6 - 12º ANDAR SALA 1206

ESTREIANTES . . .

(Conclusão da 6a. Pag.)

zeira, criação do Sr. Candido G. de aula Machado e propriedade do Stud aula Machado. Tratador, Ernani de Freitas.

✱

ABELLION — Masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Amstel em Lumínica, criação dos Srs. Caeu Aranha e Jos Antonio Aranha e propriedade do Stud Serraverde. Tratador, Alexandre Correia.

✱

CADIMBA — Feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Radioso em Macumba, criação do Sr Carlos A da Silva Tavares e propriedade do Sr. Haidar L. Haidar. Tratador, Alexandre Correia.

Roubada Pelos Dirigentes do Sindicato A Caixinha dos Aeroviários da "Cruzeiro"

Cobravam vinte cruzeiros mensais dos trabalhadores — Quando êstes precisaram de auxílio não havia um tostão em caixa — Além de dois dirigentes do Sindicato dos Aeroviários, implicado tambem um candidato a vereador

Um grande escandalo acab. de rebentar nas oficinas da Cruzeiro do Sul, localizada no Cajú, relacionado com a Caixinh de Auxilios Mutuos para a qual os trabalhadores descontavam vinte cruzeiros mensais. Foi constatado que a referida caixa não possui um unico tostão de fundos, sendo responsabilizados pela roubalheira os srs. Eugenio Neves da Silva e Aristides Crisostomo, diretores do Sindicato dos Aeroviarios e tambem da Caixinha das Oficinas da Cruzeiro do Sul, e um tal de Martins, ex-candidato a vereador pelo Distrito Federal.

DESFALQUE

O desfalque foi constatado em virtude de constantes pedidos de auxilio, que não eram atenuidos. A criada pelos trabalhadores, a fim de serem beneficiados durante os periodos de doença, de vez que nesses casos só ficam recebendo dois terços dos salarios. Todo o mês a Caixa cobrava vinte cruzeiros de cada aeroviario O pagamento era feito com grandes dificuldades, pois vivem premidos pela situação de miseria que atravessam os trabalhadores em geral, com salarios baixos e com elevação cada vez mais vertiginosa dos preços. Contando, no entanto, com os serviços que a Caixinha poderia lhes prestar, caso viessem, por qualquer motivo, a precisar de auxilio, os trabalhadores não faziam a menor resistencia e pagavam religiosamente suas mensalidades.

Agora, quando diversos deles estavam necessitando do dinheiro, os administradores foram forçados a confessar que não há um tostão em caixa.

INDIGNAÇÃO

Tal situação vem causando verdadeira revolta dentro das oficinas do Cajú. Os trabalhadores querem contas dos responsaveis, notadamente o presidente Eugenio Neves da Silva, que resolveu desaparecer, com receio de enfrentar a onda de indignação do pessoal. Comenta-se i n c l usive, que o d i n h e i r o foi gasto durante a campanha eleitoral de Martins, que esperava ser eleito vereador pelo PRT. Mais tarde, quando houve um recurso contra os candidatos comunistas eleitos individuo andava tomando emprestado por conta do subsidio de vereador, cargo que pensava ocupar com a cassação dos mandatos dos vereadores comunistas. Quando essas esperanças se desvaneceram, ficou em situação dificil.

NÃO FICARA' ASSIM

Em palestra com os trabalhadores das oficinas do Cajú, fomos informados de que a situação da Caixinha de Auxilios Mutuos terá de ter uma solução satisfatoria, estando dispostos a processar os responsaveis pelo desfalque.

Por outro lado, salientaram que a direção da empresa está apoiando os diretores da Caixa, porque êstes torpedeiam como dirigentes tambem do Sindicato, todas reivindicações do pessoal no tocante à melhoria da comida fornecida pela cantina e de um aumento substancial nos salarios. Informam os trabalhadores que a cantina fornece carne podre. E quando reclamam são, inclusive, ameaçados de suspensão.

O "Beija-Mão" Internacional

QUINTILIANO

Os donos dos trustes e monopólios americanos, interessados na guerra e na escravização dos povos, estão promovendo uma verdadeira enxurrada de orgias e bacanais a que dão o titulo de «Congressos Trabalhistas», em todo o mundo. Em Madrid está se realizando o primeiro. Em Gênova será o segundo. Milão, Paris e outras cidades da Europa continuarão a série. E o último, o definitivo, onde a escória do movimento sindical em todos os países capitalistas, coloniais e dependentes irá beijar a mão dos patrões, será realizado em Michigan, nos Estados Unidos. Esse, terá o pomposo título de «Assembléia Mundial Para o Rearmamento Moral das Nações», sendo patrocinado pelos Comités de Relações Exteriores do Senado e da Câmara dos Estados Unidos. Nesse sentido, o senador Tom Connaly e o deputado John Kee, presidentes das referidas Comissões, já enviaram um convite à delegação dos gozadores do Sindicalismo brasileiro, atualmente em farras e bacanais pelos diversos países da Europa.

A finalidade dessa última reunião é dita sem rodeios no convite que os seus patrocinadores encaminharam às delegações de pelegos em excursão pelo velho mundo. Afirmam os, convocadores, que «essa reunião representa uma das mais importantes mobilizações destinadas a focalizar as providencias que o govêrno americano deve tomar, em toda a parte, respondendo às ameaças do mundo comunista».

Com êsse «Congresso», que revela mais uma descarada intervenção ianque nos assuntos internos dos demais países, visam. os provocadores de guerra e interessados na escravização dos povos, controlar, dos Estados Unidos, todas as atividades operárias no mundo inteiro. Isso, aliás, não é de espantar ninguem, de vez que Getúlio, através da delegação de traidores comandados por João Neves, aprovou, na Conferência de Washington, medidas restritivas às atividades dos sindicais dos trabalhadores, dentro do capitulo a que denominam de «Defesa da Segurança Interna». Resta, no entanto, aos trabalhadores, impedir, através de lutas enérgicas, que se ponha em prática toda essa patifaria.

Pastas Bolsas Malas

Compre, de preferência, na Fábrica Santa Bárbara.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

NERVOSOS

Angustia, desânimo, disturbios sexuais n homem e na mulher, insonia, esgotamento, falta de memoria, sentimentos de inferioridade, insegurança, idéias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

DR. J. GRABOIS

da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE 52-3046
— Diariamente de 8 às 12 e 14 às 19 horas —

Mais uma Investida do DASP Contra os Trabalhadores em Obras

Cria uma legislação própria para roubar todo e qualquer direito a esses operários — Preparativos de nova degola em massa

Mais de 60 mil operarios em obras da União, tanto do DNER como do DNOS, já foram vitimas da degola impiedosa do Departamento Administrativo do Serviço Publico (DASP), por ordem expressa de Vargas. A furiosa investida contra esses trabalhadores, porem, ainda não cessou. Para que os demitidos e os ameaçados de demissão não se agarrem a qualquer principio legal o DASP vem criando uma legislação propria, imaginando «consultas» que ele mesmo responde. Agora, preparando terreno para novas demissões, vem de promover uma rebaixa nos salarios do pessoal de obras. Assim é que, respondendo a uma consulta por ele mesmo arquitetada, o Departamento Administrativo do Serviço Publico «esclarece», quanto à lei do repouso remunerado, numero 605, que: «embora minuciosa, a lei não se referiu ao pessoal de que se trata, o qual, na forma do paragrafo 4, do artigo 39, do decreto 240, de de fevereiro de 1938, não tem direito a nenhuma vantagem ou regalia alem do respectivo salario pago na base de dia de trabalho efetivamente realizado.»

INDIGNAÇÃO

E' interessante notar que o DASP não se limitou a negar o pagamento do repouso semanal. Foi mais longe: excluiu o pessoal de obras da União de qualquer vantagem concedida pela lei, entendendo que a legislação trabalhista só se aplica a uma corporação quando ela se referir expressamente.

Esse fato vem causando indignação entre o grande numero de prejudicados que, não podendo se regular pelo Estatuto dos Funcionarios Publicos, pois não são considerados como tais, acabam de ser destituidos tambem da terminologia geral de «trabalhadores», quando são excluidos pelo DASP da Legislação do Trabalho.

CONTRARIA A PROPRIA LEI

A arbitrariedade do Departamento Administrativo é, no entanto, flagrante. O decreto lei 8.079, que modificou o artigo setimo da Consolidação das Leis do Trabalho, determina, em seu paragrafo único, que se aplicam a todos os trabalhadores os preceitos da referida consolidação, excetuando, apenas, os empregados domesticos, os extra-numerarios e os funcionarios publicos.

Dessa forma, baseados na propria legislação que o DASP quer infligir por ordem de Vargas, os trabalhadores em obras da União deverão imediatamente se mobilizar para defender seus direitos.

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diáriamente com J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, (antiga rua Larga) 1.º andar. Tel. 23-3840 — Atende a chamados

Hoje Assembléia Geral Para Discutir o Aumento dos Barbeiros

15 mil interessados no aumento de salários — Grande parte vive das gorgetas, por causa dos salários de fome — Enquanto isso, o presidente do sindicato excursiona pelo exterior e recebe oito mil cruzeiros de salário

Hoje, às 20 horas, será realizada uma assembléia no Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabelereiros e Similares para a discussão de vários assuntos, principalmente do aumento de salários. E' de se esperar que o órgão representativo da corporação reuna em sua séde grande número de associados, pois nada menos de 15.000 profissionais estão filiados à entidade.

VIVEM DAS GORGETAS

Os lucros dos salões de barbeiros são realmente apreciáveis. Entretanto, não são os barbeiros, cabeleireiros e manicures os que se beneficiam com isto, pois o que mais proporciona lucro nos salões de barbearia são as aplicações de produtos da indústria cosmética, para a qual não há nenhuma limitação de preço. Os únicos que têm vantagens com a exploração que acarreta esta falta de fiscalização são os exploradores do ramo, ou sejam, os próprios donos de salões de barbearia e de institutos de beleza.

Contrastando com os lucros extraordinários auferidos pelos proprietários, encontramos seus empregados percebendo misérias a titulo de salário. Há estabelecimentos no centro da cidade que pagam 500 e 600 cruzeiros mensais, alegando que os trabalhadores ganham mais do que isso em gorgetas. Nos salões dos subúrbios é pior ainda: são poucos os barbeiros que ganham além de 300 cruzeiros mensais. Em vista disso a maior parte destes são obrigados a fazer seu orçamento baseados nas gorgetas que por ventura recebam, ficando sujeitos no fim do mês a sérias dificuldades para satisfazer despesas urgentes, pois nem sempre as previsões correspondem à realidade.

O «DONO» DO SINDICATO

Enquanto os barbeiros se encontram nesta situação de penúria, o presidente de seu sindicato ignora completamente quais as necessidades da corporação, pois tendo se apoderado de uma cadeira de vogal na Justiça do Trabalho, o pelego Manoel Barbalho percebe mensalmente um ordenado de Cr$ 7.200,00. Para não perder estes vencimentos e mais uma retirada de mil cruzeiros que tem nos cofres do sindicato, além de algumas «ajudas de custo» de vez em quando, sabota toda e qualquer assembléia que se realize no sindicato, mandando que seus «cupinchas» não permitam manifestações contrárias às suas determinações.

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, à rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo ou à rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

Equiparação de salários Para os ferroviários da Leopoldina Railway

Vitoriosos na 1.ª Junta — O juiz Celso Braga reconheceu que não houve qualquer critério regulamentar na reestruturação feita pela administração da empresa

Os ferroviários da Leopoldina acabam de conquistar uma expressiva vitória na 1a. Junta de Conciliação e Julgamento, no caso da equiparação salarial. Julgando a reclamação efetuada pelos trabalhadores, o juiz Celso Braga lavrou uma sentença obrigando a empresa a efetuar a equiparação de salários de todos os ferroviários que executem trabalhos idênticos ou que, tendo sido promovidos a posições hierárquicas superiores, continuam recebendo os salários correspondentes aos postos de onde foram conduzidos.

PRETERIDOS PELOS «EMPISTOLADOS»

A administração da Leopoldina, ao fazer a reestruturação do quadro da Estrada havia desrespeitado não só o critério de antiguidade mais o próprio regulamento, que foi posto à margem. Empregados antigos, muitos com mais de vinte anos de serviços prestados à empresa, foram preteridos por funcionários novos, mas «empistolados».

O PARECER DO JUIZ

O presidente da 1a. Junta de Conciliação e Julgamento, após ouvir o depoimento de alguns reclamantes, declarou que, conhecendo o antigo e o atual regulamento da Estrada de Ferro Leopoldina, não poderia deixar de reconhecer que os reclamantes tinham direito quando reivindicavam a equiparação de salários pois não prevalecera nenhum critério regulamentar na reestruturação do pessoal.

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310.

CINEMA

BALLET E CINEMA

Y. MAIA

O Circulo de Estudos Cinematográficos exibiu para seus sócios, segunda-feira passada, no Ministério da Educação, o filme de Sérgio Eisenstein «Ivan o Terrivel», um dos filmes soviéticos liberados pela censura. Seu valor estético será desnecessário comentar, depois do Estudo Crítico apresentado, no momento, pelo poeta Vinicius de Morais trazendo oportuna contribuição cultural a todos os que se interessam pela obra do genial cineasta de «Outubro», «Encouraçado Potenkim», «Alexandre Nevisk» e outros filmes realizados.

Porém, o inédito filme «Baiadeira», registro despretencioso de um clássico do ballet executado pelo corpo de baile do Teatro da Ópera, da Academia Estadual de Leningrado, será o motivo de nossas considerações nesta crônica pela oportunidade que oferece avaliar os méritos e os deméritos do American National Ballet Theatre atualmente no Municipal.

Este conjunto, um dos mais famosos, trouxe para as nossas platéias de ballet vários dansarinos, constando-se entre êles grandes expressões, como incontestavelmente, é a cubana Alicia Alonso e Igor Youskevitch. Contudo, a escola que movimenta o seu conjunto está sendo recebida com frieza, apesar da publicidade que antecipa e conclui suas exibições.

Assistimos a vários bailados do Ballet Theatre e podemos comentar o motivo da platéia ainda preferir os grandes efeitos coreográficos dos originais números programados e exibidos na última temporada do Ballet Champs Elisee.

Na escola coreográfica do American Ballet (baseada como quase todos os grandes conquantos nos tradicionais métodos da escola clássica russa), existe, possivelmente, certo debastamento dos exagerados e enganucidos efeitos fáceis, usados em vários corpos de baile conhecidos.

O que acontece no Ballet Americano, porém, com todo o seu esforçado critério em busca de simplicidade, é não possuir a autêntica magestade, sem aparato, que encontramos em um corpo de baile como o da Academia Estadual de Leningrado. Seus primeiros bailarinos Nathalia Dudnskaya e Vachtang Tchabiekieni, ofereceram-no em «Baiadeira», um espetáculo que suplantará qualquer exibição neste pobre e limitado Festival Internacional de Dansa, atualmente em desfile na temporada do Municipal.

Agradecemos, ao cinema, mensageiro popular de todas as artes, esta oportunidade de assistirmos ao grande corpo de baile do Teatro da Academia Estadual de Leningrado e esperamos que o público possa assistir, brevemente, os filmes já liberados pela censura.

PPOGRAMA PARA HOJE

PALACIO — AMERICA — IPANEMA — «A salamandra de ouro», com Trevor Howard e Anouk.
VITORIA — SAO LUIZ — RIAN — IRIS — MARACANÃ — MADUREIRA — MONTE CASTELO — «A presença de Anita», com Vera Nunes e Orlando Villar.
PATHE — ART-PALACIO — «Mulheres sem nomes», com Valentina Cortese
METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Amor vai, amor vem», com Van Johnson e Katherine Grayson.
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — STAR — «Vida da minha vida», com Farley Granger e Joan Evans.
ODEON — «Guerrilheiros das Filipinas», com Tyrone Powell
PARISIENSE — PRIMOR — COLONIAL — «Golpe do destino», com Rhonda Fleming e Dick Powell
IMPERIO — ROXY — «História de amor», com Assis Noris e Carlos Campanini.
REX — «Passado Tenebroso» e «Costa Barbara».
ALVORADA — «Sangue Bravo».
ALVORADA — «Safari», com Douglas Fairbanks Jr.
PRESIDENTE — SÃO JOSE' — «O fado», com Amalia Rodrigues.
IDEAL — «Quanto te amei», com Kathlyn Grayson.

TEATRO

FOLLIES — «Buenos Aires à Vista», Cia Argentina de Atrações, às 20 e 22 horas.
RECREIO — «Moulin Rouges», com Elvira Pagã, Colé, etc., às 20 e 22 horas.
REGINA — «Ninotchka», Cia. de comédias Dulcina e Odilon, às 21 horas.
IMPERADOR — «Bagaço», com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — «A intimiga dos homens», com Hortensia Santos e João Martins, às 20 e 22

DENTISTA
DR. SEWERIN ROTENBERG
Consultas às terças, quintas e sabados, das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.
Estrada Braz de Pina, 326 — PENHA

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Dr B. Calheiros Bomfim

Embora tivessem o repouso remunerado garantido desde setembro de 1946 (art. 157, VI, da Constituição), os empregados só começaram a gozá-lo a partir de janeiro de 1949, e, ainda assim, com exclusão dos mensalistas e quinzenalistas. Por sua vez, a Lei 605 retira o pagamento do repouso ao trabalhador que, sem motivo justificado, não tenha cumprido integralmente o seu horário na semana anterior. E, para completar, o Regulamento da Lei 605 inclui a suspensão entre os motivos da perda do repouso pelo trabalhador. Como se não bastasse, os Tribunais recusam o repouso remunerado aos empregados que percebem salário à base exclusiva de comissões.

Mas não se pense que é só. Interpretando a lei com a severidade de que é comum quando se trata da aplicá-la contra os trabalhadores, os Juizes sempre dão razão à empresa quando nega o pagamento do repouso ao empregado que, num dia da semana anterior, tiver chegado ao serviço com alguns minutos de atrazo.

Francamente, não é possivel maior habilidade em dar e tirar, ao mesmo tempo.

OTAVIO FRANCA. — Sempre sai de casa, em Santa Cruz, com tempo para pegar o serviço, em São Cristovão, na hora. Mas, se chega atrazado alguns minutos, o que sucede uma vez por outra, devido à dificuldade de transporte, perde o pagamento do repouso. Pergunta se isto está direito. RESPOSTA: Achamos errado, mas, infelizmente, os Tribunais, como foi dito acima, têm opinião diferente.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

O decreto-lei numero 8.769, de 21 de janeiro de 1946, modificou fundamentalmente diversos artigos da Lei numero 367 de 31 de dezembro de .. 1936, que criou o Instituto dos Industriarios.

As modificações, mais importantes que devem ser conhecidas pelos associados são as seguintes:

A) A admissão de associados passou a independer de idade e condições de saude, caindo o limite minimo de 14 anos de idade e maximo de 50 que era exigido pela lei numero 367;

B) Reduziu o periodo de carencia para a concessão do auxilio-invalidez e pensão, de 18 para 12 meses;

C) Aumentou o valor do auxilio-pecuniario (doença) para 66 por cento do salario medio mensal, verificado nos doze meses anteriores ao da ultima contribuição prestada ou ao mes do recebimento do pedido de beneficio;

D) O auxilio-pecuniario passou a ser pago no decimo sexto dia depois do afastamento do trabalho, ou da data de apresentação do pedido, se este for posterior segundo mes seguinte ao afastamento do serviço.

CONHEÇA OS CLASSICOS DO MARXISMO

K. Marx e F. Engels — MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA	Cr$ 5,00
Frederico Engels — Principios de Comunismo	1,00
Do Socialismo Utopico ao Socialismo Cientifico	2,00
V. I. Lenin — A Doença Infantil do Esquerdismo no Comunismo	4,00
Três Fontes e Três Partes Integrantes do Marxismo	2,00
Lenin e Stalin — Lenin, Stalin e a Paz	5,00
J. Stalin — O Partido	1,00
Luta contra o Trotzkismo	3,00
Discursos aos Eleitores	2,00

Compre na EDITORIAL VITORIA LTDA:
Rua do Carmo, 6 — 13º andar
Sala 1 306 — Tel. 22-1613
RIO DE JANEIRO
— Peça pelo telefone ou pelo reembolso postal —

LIQUIDAÇÃO DE SALDOS
Na Camisaria PAZ
Grande liquidação de saldos remarcados Blusões — Camisas — Calças — Artigos finos para homens, senhoras e crianças — Vá sem demora aproveitar os preços especiais — Malhas para Frio —
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 16
(Em frente á Lavradio)

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 85) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

JOIAS, RELOGIOS DESPERTADORES
O Pinto lhe oferece pelos melhores preços.
RUA DA CONCEIÇÃO, 20.

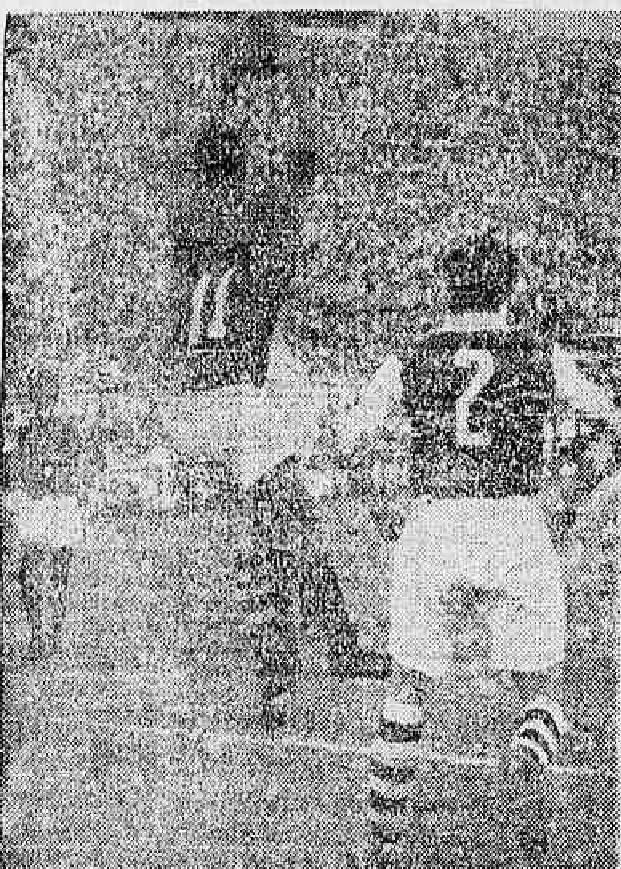
Seja Sócio do M. A. I. P

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO:
R. 15 de Novembro, 134
NITEROI
— Telefone 6937 —

Fogões a Oleo
A crédito, sem entrada e sem fiador, Galeria dos Rádios — Av. Mem de Sá 92 - Tels. 22-5279 e 22-1135

América 3 x Portsmouth 2 - Palmeiras 3 x Arsenal 1

BOTAFOGO



Estarão de volta a esta Capital, amanhã, à tarde, os craques do Arsenal, ora em São Paulo. No clichê, fase de uma das partidas dos «gunners» no Rio

VERSUS

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV Nº 708

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUINTA FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1951

CAMPEONATO FEMININO DE BOLA AO CESTO

Em julho próximo deverá realizar-se em Goiania, o Campeonato Brasileiro de Basketball Feminino, o qual já conta com a participação oficial das entidades do Distrito Federal, São Paulo e Goiás. Espera-se também a adesão do Paraná, que tanto brilho emprestou ao campeonato precedente, realizado em Curitiba.

As inscrições para o certame estão abertas até o próximo dia 14 na Confederação Brasileira de Basketball.

AMERICA

HOJE, A NOITE, EM LARANJEIRAS, O PRÉLIO -- JUIZ E QUADROS

Hoje, à noite, no estadio das Laranjeiras, estarão em ação as equipes do America e do Botafogo.

Lanterinha do certame, os rubros nada aspiram e, por certo, serão presas faceis do Botafogo, lider do torneio e que pretende passar incolume pelos americanos, a fim de garantir sua posição. Posição que talvez não garanta o titulo, desta vez que, enquanto o seu proximo adversario será o Vasco, os dois outros lideres — Fluminense e Bangú — est rão lutando entre si.

QUADROS

Para a partida desta noite, a ser dirigida pelo sr. Mario Viana, os dois quadros se apresentarão com os seguintes elementos:

BOTAFOGO — Matarazzo; Haroldo e Santos; Arati, Carlito e Bob; Mangaratiba, Geraldo, Dino, Baduca e Joel.

AMERICA — Jorge; Edson e Rossi; ManecoII, Carlinhos e Rubens II, França, JorgeII, Artur, Mandica e Braguinha.

HOMENAGEM DO PALMEIRAS E DO ARSENAL À PORTUGUESA. — SÃO PAULO, 6 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Momentos antes do inicio da partida entre o Palmeiras e o Arsenal, a diretoria do clube do Parque Antartica, juntamente com a chefia da delegação britânica ofereceu a um dos diretores da Portuguesa de Desportos, um artistico trofeu, trabalhado em bronze.

Ao pé do riquissimo trofeu se lia a seguinte inscrição: «A' Portuguesa de Desportos, o clube brasileiro mais vitorioso no estrangeiro».

Os craques da Portuguesa, que assistiram o prelio de um local reservado, voltaram a receber carinhosa manifestação da torcida paulista, a qual não vem regateando aplausos ao clube da Cruz de Aviz.

NO PÁREO DA ESTATÍSTICA

COM os resultados das ultimas corridas a estatistica entre joqueis, treinadores, proprietários e aprendizes apresenta os resultados que damos abaixo:

	Proprietários	VITÓRIAS
1	E. Lodi	28
2	L. P. Machado	18
3	Stud Seabra .	16
4	S. Boettcher .	15
5	Jorge Jabour .	11
6	A. Lundgren .	11
7	C. R. Faria ..	11
8	Zelia Castro ..	10
9	C. G. R. Faria .	10
10	Serraverde	7

	Tratadores	VITÓRIAS
1	C. Pereira	31
2	J. Morgado ...	22
3	J. Zuniga	19
4	E. de Freitas .	18
5	M. do Almeida	16
6	A. Correia	13
7	E. Morgado	12
8	M. de Souza ..	11
9	L. Tripoli	10
10	O. Feijó	10

	Joqueis	VITÓRIAS
1	C. Moreno	39
2	L. Rigoni	37
3	L. Diaz	34
4	D. Moreira	26
5	E. Castillo	20
6	U. Cunha	20
7	O. Ulloa	19
8	F. Irigoyen	12
9	I. de Sousa	11
10	J. Mesquita	11

	Aprendizes	VITÓRIAS
1	U. Cunha	20
2	I. Pinheiro	8
3	A. Portilho	6
4	C. Calleri	5
5	W. Meireles ...	2
6	S. Machado ...	1
7	J. Graça	1



Craques do Bangu, que se encontram em Poços de Caldas. No clichê, Rafanelli, Teixeirinha, Osvaldo e Decio.

Em Araraquara o Vasco

Reaparecimento de Maneca no conjunto vascaino — Construida, em cem dias apenas, a gigantesca praça de esportes da Associação Ferroviária de Esportes — No próximo dia 12 o match

Convidado especialmente para inaugurar o Estadio de Araraquara, notavel praça de esportes com capacidade para 20.000 expectadores, na cidade do mesmo nome, em São Paulo o Vasco da Gama medirá forças, no próximo dia 12, com o time da Associação Ferroviária de Esportes, o mais forte conjunto araraquarense.

A PRESENÇA DE MANECA

Fará a sua «reentrée» no plantel do Vasco, o atacante Maneca, como se sabe, um dos mais destacados valores cruzmaltinos. O «motorzinho», como já é considerado pela imprensa, o cérebro do bicampeão, esteve ausente dos encontros em Vitória e Uberaba. Entretanto, dada a importância do prélio em Araraquara, o técnico Oto Gloria resolveu que Maneca jogará. Dessa maneira, o atacante baiano será um grande reforço e, ao mesmo tempo, possibilitará ao Vasco jogar com o mesmo quadro que, recentemente, por duas vezes, derrotou em Montevidéu, o Peñarol.

O QUADRO VASCAINO

Será o seguinte o quadro do Vasco — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ademir, Friaça, Maneca e Djair.

Foi convidado para apitar o sensacional encontro o juiz Malcher.

PLACARD

Repercute ainda a atitude dos paredros cariocas, alheiando-se por completo à chegada da Portuguesa dos Desportos, nesta Capital. A imprensa carioca, como a paulista, condenou o fato, lamentando o triste espetáculo proporcionado não só pelos dirigentes da F.M.F. e da C.B.D., como também, pelos do C.N.D.. Mas a ausencia não se limitou aos cartolas das entidades. Nenhum clube fez-se representar.

Estes paredros, no entanto, já devem estar arrependidos de sua atitude, pois, criticas as mais acerbas lhes teem sido feitas.

Discordamos, no entanto, de algumas delas, particularmente as publicadas em São Paulo, onde os cronistas locais não escondem o seu arraigado regionalismo, conforme se acentua neste trecho que passamos a transcrever:

«Que pena esses maus esportistas não terem estado no Pacaembu nas inúmeras vezes em que os gôls do Flamengo na Suecia foram saudados com maravilhosas explosões! A massa lhes dá lições de civilidade, respeito e fraternidade. Eles não são capazes, na antipatia ridicula que nutrem por tudo que é nosso, de superar esse estado inferior de alma, ao ponto, por exemplo, de irem abraçar brasileiros vitoriosos, se estes rapazes são de São Paulo. Pueril ou mesquinho?

E mais este:

O paupérrimo gesto dos cartolas da Guanabara ficará, entretanto, conhecido e registrado como o fiasco do Galeão.

Achamos que não era preciso tanto. Não são os cariocas os responsaveis por tal indelicadeza, pois, estes estiveram no aeroporto representados pela cronica especializada e por inumeros torcedores.

A S.P.

O Caso Scoular

Reservada a passagem de volta do médio inglês — Hoje, no entanto, a decisão em carater definitivo

De fato causou surpresa para todos que estavam no Estadio Municipal a atitude do medio Scoular ao agredir com violento soco o atacante Orlando do Fluminense. Nunca tinhamos visto jogadores da «Velha Albion», praticar tão insensato gesto de indiciplina.

PUNIÇÃO SEVERA

Analizando o caso a direção do Portsmouth resolveu punir severamente o seu médio de ala. Tal punição redundará no retôrno do «player» para sua patria, o que bem mostra como os ingleses encaram a diciplina. Isto também não deixa de ser um exemplo para certos mentores de nosso esporte, que ao em vez de punir o atleta faltoso, contratam advogados para defendê-lo.

UM APELO

Foi feito junto a embaixada dos «saillors» por jorna-

(Conclui na 4.ª Pág.)

Paddock

A fim de abrilhantarem os programas de Cidade Jardim, foram embarcados para São Paulo os animais: Hivon, Alvanel, Panoplia e Habanera.

*

Borrachudo, Remanso e Reuno mudaram de pensão. O primeiro foi entregue a Rubens Silva e os dois ultimos a Maurilio de Almeida.

*

Assembléia Geral do Joquei Club Brasileiro a ser realizada no proximo dia 15 do corrente, tratará, entre outras coisas, da encampação do Jockey Club de Petropolis.

*

Elida apresentou-se sentida do joelho direito depois da sua vitoria de domingo ultimo.

*

Por não terem ficados satisfeitos com a direção dada por A. Portilho ao cavalo Rochester na ultima «sabatina» os responsaveis pelo Stud America resolveram barrar este profissional do dorso dos seus parelheiros.

*

Ubirajara Cunha, dependendo apenas da palavra do Snr. Jorge Jabour, deverá ser o piloto de Fairpla no G. P. Prefeitura Municipal.

Daqui Para a Inglaterra

Os "gunners" não irão à Argentina — Demarches para ida do Portsmouth

BUENOS AIRES, 6 — (Especial para a Imprensa Popular) — Informou a secretaria da A.F.A., que desistiu de contratar a equipe britanica de futebol do Arsenal, de Londres, para exibir-se nesta Capital.

Mr. Frederico Limpenay, que serviu de intermediario, após conversação telefonica com os dirigentes do clube londrino, atualmente no Brasil, esclareceu não ser possivel o contrato, devido ao cansaço dos jogadores e do baixissimo rendimento tecnico da equipe em canchas brasileiras.

Outrossim, Mr. Limpenay, segundo declarou, tentará por-se em contato com os responsaveis pela equipe do Portsmouth, tambem atuando no Brasil, a fim de convidá-los a aceitar um convite da A.F.A., para uma excursão a esta Capital.

ESTREIANTES DA GAVEA

São estes os estreantes das proximas corridas no Hipodromo da Gávea:

HALLOWEEN — Feminino, castanho, São Paulo, Black Toni em Janet, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria. Tratador, Jorge Morgado.

*

FAROLEDA — Feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Farolito em Miss Toledo, criação do Sr. Germano Bohn e propriedade do Stud Globo. Tratador, Oscar de Andrade.

*

NADJA — Feminino, alazão, 2 anos, Formasterus em Cerveia, criação do Sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Paula Machado. Tratador, Ernani de Freitas.

*

MAGESTIC — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Bosphore em Bra-

(Conclui na 4.ª Pág.)

Lupan e Rivera Duas Otimas Indicações Para a «Sabatina»

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

SABATINA

1º PAREO — A's 13,10 horas — 1.3000 metros — Cr$ 45.000,00
1 Lupan, L. Rigoni 54
2 Crosby, D. Ferreira.. 54
3 El Garboso, E. Castillo .. 55
4 Demônico, XX 50
7 Jaguarão, U. Cunha 53
4—8 Leblon, XX 56
9 Holly, W. Meirelles 58
» Mesfistofeles, L. Mezaros . 54

2º PAREO — A's 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00
1—1 Scarface, D. Ferreira 53
2 Mutisia, J. Graça 54
2—3 Caranaby, P. Tavares .. 56
4 Egregiona, E. Castillo 56
2—5 Mister Schuch, L. Rigoni 56
6 Impacto, XX 56
4—7 Tarascon, L. Mesaros .. 56
8 Novico, J. Mesquita 56

3º PAREO — A's 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 Mahon, L. Rigoni 58
2 Come Oui, J. Graça 54
1—3 Contrabanda, G. Costa .. 54
4 Jolie, E. Silva 52
4—5 Luarlinda, J. Mesquita 56
6 Lamego, P. Coelho 52

4º PAREO — A's 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 Rivera, L. Rigoni 55
2—2 Changa, U. Cunha 55
3—3 Catira, . Souza 55
4 Hileia, S. Ferreira 55
4—5 Dança, G. Costa 55
6 Chacota, J. Mesquita 55

5º PAREO — A's 15,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.
1—1 Elan, C. Moreno 54
2 Lohengrin, P. Coelho 50
2—3 Winter King, L. Diaz 58
4 Botticelli, N. Motta 51
3—5 Fairfax, D. Ferreira 58
6 Califa, E. Castillo 58
4—7 Arroz Amargo, O. Macedo 54
» Cabo Frio, U. Cunha 54

6º PAREO — A's 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.
(BETTING)
1—1 Darling, U. Cunha 48
2 Lingote, J. Graça 50
2—3 Strong, D. Ferreira 58
4 Xiriscal, O. Coutinho 62
5 Popova, B. Ribeiro 52
3—6 Helicon, C. Calleri 58
7 Galarin, A. Portilho 52
8 Parker, A. Figueiredo 58
4—9 Denbili, XX 66
10 Borrachudo, XX 58
11 Onze, A. Britto 50

7º PAREO — A's 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00
(BETTING)
1—1 Balancim, A. Portilho 58
2 Hunter Prince, XX 50
2—3 Dulipé, C. Calleri 54
4 Halcon, N. Motta 54
5 Chico Prisca, W. Meireles 58
3—6 Amor Doce, C. Moreno 52
7 Kantraca, A. Britto 56
8 Imbú, P. Tavares 58
4—9 Negra Maria, R. Martins . 50
10 Abellion, B. Ribeiro 50
11 Guanumbi, J. Tinoco 60

8º PAREO — A's 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00
(BETTING)
1—1 Maná, L. Rigoni 58
2 Thais, J. Mesquita 54
3 Milú, L. Leighton 56
2—4 Sambaré, A. Portilho 58
5 Eton, W. Andrade 56
6 Poranga, XX 56
7 Mandinga W. Cunha 54
3—8 Abre Campo, E. Castillo .. 52
9 Vitorianita, XX 64
10 Alcazaba, P. Tavares 52
11 Bombo, XX 66
4—12 Carinhoso, U. Cunha 66
13 Don Fradique, J. Portilho 58
14 Chiclet, J. Martins 58
» Sultão, D. P. Silva 52

DOMINGUEIRA

1º PAREO — A's 13,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.
1—1 Tinturoira, D. Ferreira . 66
2 Lobelia, L. Mezaros 58
2—3 Inspiração, O. Fernandes . 58
4 Radimba, XX 56
3—5 Normalista, J. Mesquita . 55
6 Lampeira, I. Souza 56
4—7 Fulvia, L. Diaz 56
» Fair Lady, XX 56

2º PAREO — A's 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 Irisado, L. Mezaros 54
2—2 Grillon, U. Cunha 54
3—3 Eônio, J. Mesquita 54
4 Demônico, L. Rigoni 54
4—5 Prosper, E. Castillo 54
6 Fair Black, B. Ribeiro .. . 54

3º PAREO — A's 14,00 horas — Grande Premio «Prefeitura Municipal» — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00.
1—1 Magestic, O. Ullôa 67
2—2 Gambrinus, L. Diaz 55
3—3 Maninbé, J. Mesquita .. 55
4 Sketch, J. Tinoco 55
4 Sketch, J. Tinoco 51
4—5 Philidor, D. Ferreira 55
6 Romano, U. Cunha 51

4º PAREO — A's 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 Accordeon, F. Irigoyen . 55
2 Avante, W. Andrade 55
2—3 Oraci, C. Moreno 55
4 Gay Fox, L. Diaz 55
3—5 Marroquino, J. Mesquita . 56
6 Murmurio, O. Ullôa 55
4—7 Dingo, L. Rigoni 55
» Opio, I. Sousa 56

5º PAREO — A's 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 Queijdo, G. Costa 55
2—2 Tirolêsa, D. Ferreira 56
» Loretta, F. Irigoyen 53
3—3 Magali, E. Castillo 56
» Fairplay, XX 55

6º PAREO — A's 15,50 horas — 1.000 emtros — Cr$ 40.000,00.
(BETTING)
1—1 Flôr do Sol, I. Pinheiro . 54
2 Distinguee, XX 54
2—3 Espadana, D. Ferreira .. . 54
4 Amaragi, G. Costa 54
3—5 Halloween, L. Diaz 54
6 Miss Judy, J. Mesquita . 54
4—7 Nadja, O. Ullôa 54
8 Little Baby, U. Cunha .. 54

7º PAREO — A's 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Handicap Especiais.
(BETTING)
1—1 Presteza, L. Rigoni 55
» Sans Route, L. Rigoni .. 55
» Kurdo, G. Macedo 52
2—2 Rifle, A. Ribas 55
3 Monaco, J. Mesquita 52
4 Blue Dream, R. Filho .. 50
3—5 Eagle Pass, D. Ferreira 50
6 La coruna, E. Castillo .. 62
» Bozambo, U. Cunha 49
4—7 Ramon Novarro, C. Moreno 52
8 Laturno, J. Portilho .. 55
» Master Bob, J. Tinoco .. 50

8º PAREO — A's 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.
(BETTING)
1—1 Cangapé, C. Moreno .. .. [illegible]
2 Senta a Pua, O. Castro . [illegible]
3 Indolente, B. Ribeiro .. [illegible]
2—4 Galeão, L. Diaz .. .. .. [illegible]
5 Gladio, L. Rigoni .. .. [illegible]
» Oscar, J. Tinoco .. .. .. [illegible]
3—6 Catagua, I. Pinheiro .. .. [illegible]
7 Monterrey, XX .. .. [illegible]
8 Paris, J. Araujo .. .. .. [illegible]
9 Faroleda, W. Andrade .. [illegible]
4—10 Tocantins, U. Cunha .. [illegible]
» Elasel, XX .. .. [illegible]
» Indiscreta, J. [illegible] .. [illegible]
» Ornato, XX .. .. [illegible]